FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 589

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Não tem importância

que a Assembleia tenha votado contra a admissão da China — declarou Kruchtchev aos jornalistas

GLEN COVE (Nova York), 8. — Kruchtchev afirmou aqui, esta noite, que a votação contrária á admissão da China comunista nas Nações Unidas não tem importancia, acrescentando que virá o dia em que os obstáculos contra a China ruirão como um castelo de cartas.

O chefe do Governo soviético dava uma das suas conferências de Imprensa sem formalidades á porta da residência soviética nesta localidade, onde passa o fim-de-semana.

Kruchtchev continuou: «Não há motivo para nos preocuparmos demasiadamente. Se sentem que nos devem pôr fora, não choraremos. Estamos a tomar parte nas votações, porque queremos tornar clara a posição daqueles que se opõem á admissão da China».

Vincando as suas palavras com o punho cerrado, Kruchtchev prosseguiu: «Isso é que é importante. A nossa posição no Mundo não é determinada pelas votações nas Nações Unidas, mas, sim, pela força económica da União Soviética».

OS PAISES SOCIALISTAS ESTÃO A DESENVOLVER-SE MAIS RAPIDAMENTE

Referindo-se ao desenvolvimento económico dos Estados Unidos e da União Soviética, Kruchtchev perguntou, retóricamente: «Qual é a orientação tomada pela América e qual é a orientação tomada pelos países socialistas?». Respondeu ele próprio. «Os Estados Unidos estão a marcar passo...».

Kruchtchev continuou dizendo que, em comparação com os Estados Unidos, a União Soviética e outros países socialistas estão a registar rápido incremento do seu desenvolvimento.

E acrescentou: «Este ano a recessão está a tomar vulto neste país — pelo menos é o que dizem os economistas americanos».

O DEBATE DE NIXON E KENNEDY NA TELEVISÃO

Provocou gargalhadas quando foi interrogado acerca dos debates na televisão entre o vice-presidente Richard Nixon e o senador John Kennedy, os dois candidatos presidenciais. Tendo-lhe sido pedido um comentário acerca das suas declarações de que nenhum deles estaria presente a uma conferência de alto nível a não ser que se verificassem certas condições, Kruchtchev disse ter sido informado por alguns americanos a que não deveria prestar atenção ao que os candidatos agora afirmam, visto que logo que forem eleitos deitam todas essas afirmações para o caixote do lixo.

Kruchtchev acrescentou com um largo sorriso: «Creio que o presidente que for eleito será mais pru-

(Continua na ultima página)

Sete mil comícios no primeiro dia da campanha eleitoral em Itália

ROMA, 9 — Mais de 7000 reuniões marcadas para hoje assinalam o começo da campanha eleitoral para as eleições municipais e provinciais, que se efectuarão em 6 de Novembro próximo, com a participação de cerca de 33 milhões de eleitores.

Todos os partidos travam batalha em várias frentes. A Democracia-Cristã, o principal partido italiano, opõe-se ao mesmo tempo ao Partido Comunista e ao Partido Socialista Italiano, de Nenni—e ao Movimento Social Italiano (néo-fascista). Os três partidos aliados da Democracia Cristã estão de acordo quanto á necessidade de barrar o caminho aos extremistas da esquerda e da direita. Mas os liberais preconizam a formação de maiorias locais, estritamente «centristas», enquanto os republicanos e os sociais-democratas prevêem a constituição de maiorias orientadas á esquerda, quer dizer, excluindo, de facto, os liberais.

A polémica será particularmente

(Continua na ultima página)

O prof. dr. Paulo Cunha ao descer do avião no aeroporto de Lisboa

O Presidente da República e cinco membros do Governo assistiram no Estádio Nacional ao festival ginástico-desportivo

BENFICA E SPORTING empataram no primeiro jogo

Em agradecimeto ao Governo, pela distinção que lhes foi conferida, considerando-as colectividades de utilidade publica, Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal e Clube Futebol «Os Belenenses», promoveram esta tarde, no Vale do Jamor, um festival ginástico-desportivo que atraiu alguns milhares de desportistas, os quais, com a sua presença, contribuiram para o brilhantismo da reunião e com o seu óbulo para a campanha de beneficência do Ministério do Interior, para a qual reverteu o produto da venda dos bilhetes de entrada, no Estádio Nacional.

Assistiu o sr. almirante Américo Tomás, que foi recebido á entrada da tribuna pelos ministros da Presidência, da Educação Nacional, do Interior, do Ultramar e das Obras Publicas, secretário da Agricultura, subsecretário de Estado da Educação Nacional, director-geral dos Desportos, presidentes das direcções da Federação Portuguesa de Futebol, Associação de Futebol de Lisboa e dos cinco clubes. Num mastro colocado na Praça da Maratona, desfraldavam as bandeiras nacional e as dos cinco clubes.

O festival começou com um desfile de 500 atletas

Às 14 e 45, o Chefe do Estado, acompanhado dos ministros, subiu á tribuna de honra, ouvindo-se, nesse momento, o Hino Nacional, executado pela banda da Guarda Nacional Republicana, que se encontrava postada junto á pista.

Momentos depois, foi dado início ao desfile, pela pista, constituido por quinhentos atletas, cem de cada clube.

A abrir, via-se a fanfarra dos alunos da escola da fragata «D. Fernando», atrás da qual seguiam as representações dos clubes, pela seguinte ordem: Ginásio Clube Português, cujas ginastas marchavam descalças; o estandarte do mais antigo clube português era transportado pelo antigo ginasta olímpico, Mário de Noronha; Sport Lisboa e Benfica, com todas as suas secções representadas; Sporting C. de Portugal, sendo porta-estandarte o atleta Manuel da Silva; Lisboa Ginásio Clube, com algumas das suas ginastas também descalças; e Belenenses, do qual, o nadador Jo-

(Continua na ultima página)

Clima social excelente e progresso por toda a parte diz o dr. Paulo Cunha ter encontrado na Africa portuguesa

Chegou hoje, de madrugada, a Lisboa, de regresso de Angola, onde esteve cerca de dois meses, o sr. dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e professor da Faculdade de Direito que participou nos Cursos de Férias da Universidade de Lisboa, em Angola e Moçambique. Aguardavam-no no aeroporto, além de sua esposa e filhos, os srs. dr. José Fragoso Garnel, em representação do ministro do Ultramar; dr. Francisco Vieira Machado; dr. Quintela Saldanha; prof. dr. Inocêncio Galvão Teles, e outras individualidades.

Falando aos jornalistas, o prof. Paulo Cunha explicou que durante um mês, após o encerramento do referido Curso de Férias, visitara particularmente Angola, província magnífica que todos os Portugueses deveriam conhecer, para aquilatarem por seus olhos da grandeza infinita e do portuguesismo entranhado — que ali se sente. Trazia — disse — confiança e fé nos destinos plenamente portugueses desses territórios imensos em que há cinco séculos vivem e morrem portugueses, fazendo cristandade, mergulhando raízes na terra e nas almas, e criando vitoriosamente a nossa sólida comunidade nacional pluri-racial.

— O primeiro Curso de Férias — prosseguiu o dr. Paulo Cunha — da minha Universidade no Ultramar

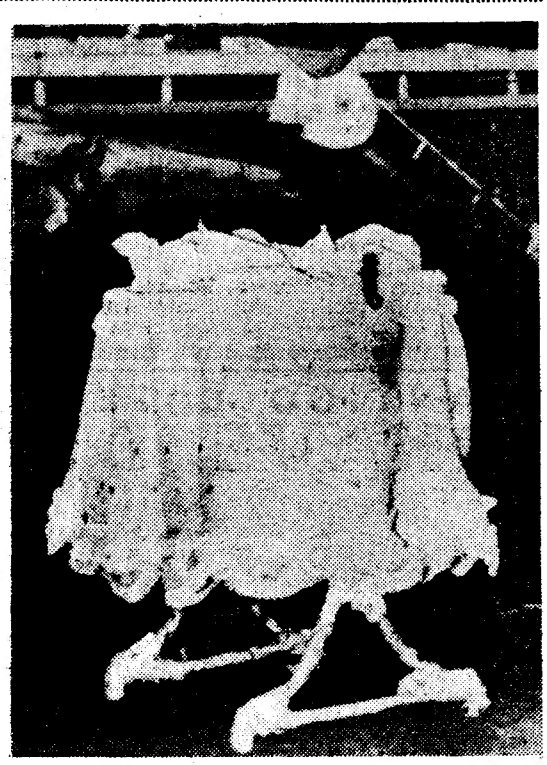
(Continua na página central)

VISADO PELA CENSURA

Um dos sete golos do Benfica no seu jogo de juniores contra o Casa Pia
(Ler notícia na 7.ª página)

O berço para o filho de Farah Diba

Eis o berço do filho do imperador da Pérsia e de Farah Diba. No aeroporto Le Bourget em Paris, os jornalistas descobriram o berço original que receberá provávelmente o futuro monarca persa. Horas depois o pequeno leito imperial era transportado para Teerão no ventre de um avião de jacto.



De Gaulle prometeu de novo a solução do problema argelino apelando para a unidade dos Franceses

CHAMBERY (França), 9. — O general de Gaulle, falando a uma multidão, que o escutava sob a chuva, sem arredar pé, fez um apelo para que todos os Franceses se reunam á sua volta, salientando: «A unica justificação para estar onde estou é que eu sou um símbo-

(Continua na ultima página)

EM 2.ª TIRAGEM

publicaremos o relato completo dos desafios de futebol realizados esta tarde e dos restantes acontecimentos desportivos.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O PROGRESSO E A TÉCNICA

O ensino técnico profissional capta entre nós as simpatias de um numero cada vez maior de jovens e bom é que assim seja, pois se satisfazem ao mesmo tempo as necessidades da Nação, que exige quadros especializados, e os interesses dos próprios estudantes, que assim encontram, ou virão a encontrar, melhor compensação para os seus esforços. O País industrializa-se e a mocidade tem de acompanhar esse movimento de progresso e actualização. É, pois, com satisfação que aqui se regista a criação de mais sete escolas técnicas, distribuídas por importantes nucleos da população de vários distritos. Ficarão esses novos estabelecimentos de ensino em Peso da Régua, Tavira, Barreiro, Ponte de Lima, Ovar, Penafiel e na zona oriental do Porto.

SÁBADO TRÁGICO

Há certos sábados que, em matéria de desastres, pedem nêças aos domingos. São rosários de fatalidade. Esbarronda-se uma camioneta contra uma árvore, como ontem sucedeu em Oliveira de Azemeis, onde há a lamentar a morte do sr. José Vitorino Leite Ferreira, nesse acidente, que ainda fez dois feridos. Ciclistas colhidos por automóveis não faltam nestes dias. Alberto Soares Coelho encontrou a morte debaixo de uma furgoneta em Meadela (Viana do Castelo). Manuel de Sousa, operário da Siderurgia no Montijo, teve idêntico destino. Uma camioneta de carreira atropelou mortalmente o sr. Francisco Fernandes, de 78 anos, que fora ao mercado semanal de Fafe e regressava pacatamente a sua casa. Quando empurrava um carrinho de mão, em Fão, a sr.ª D. Conceição Morgado foi apanhada por um automóvel, que vinha fora da sua faixa de rodagem e a prostrou sem vida na estrada. O jovem José Pereira Lopes, de São João da Madeira, ao descer da sua bicicleta caiu e foi trucidado pelo rodado traseiro de um veículo pesado. E não pára aqui a lista dos horrores, pois ainda na estrada de Alverca a Arruda dos Vinhos a pequenita Cacilda Rodrigues Eleutério, de 12 anos, que ia montada no seu jumento, com uma menina de 3 anos ao colo, sofreu esmagamento do cranio sob o rodado de uma camioneta, falecendo pouco depois.

O FOGO NA NOITE

Ateou-se o fogo numa tábua de engomar, sobre a qual se quedava, esquecido, um ferro eléctrico, ligado á corrente. Ardeu a tábua, alastraram as chamas e toda a alfaiataria da Rua Macau foi destruída pelo fogo. Bancos, cadeiras, prateleiras, roupas e peças de fazenda desapareceram na voragem. Os moradores da rua alarmaram-se. E o sinistro só não degenerou em tragédia graças á intervenção do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

LOBOS E OVELHAS

Uma alcateia de lobos atacou um redil, a pequena distancia de Santa, entre Vale de Madeiros e Lapa do Lobo. Esfaimadas, as feras abriram uma brecha nas cancelas do redil e devoraram oito ovelhas. Atacaram, também, uma borrega que quase mataram.

*

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro do Ultramar.

A CIDADE

Vedação de trânsito
na Avenida da Liberdade

A partir de quarta-feira, e durante cerca de 20 dias será vedado ao transito, o troço da faixa lateral, lado poente, da Avenida da Liberdade, entre a Praça Marquês de Pombal e a Rua Alexandre Herculano, por motivo das obras para a construção de um colector.

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Acometido de doença subita, na sua residência, Rua Costa do Castelo, 70, 3.º, o jornaleiro Domingos Manuel Miranda, de 55 anos, foi conduzido ao Hospital de S. José onde chegou já morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

FALECEU NO HOSPITAL — No Hospital de São José, para onde entrara há dias, por ter dado uma queda, faleceu a sr.ª D. Teresa Maria, de 65 anos, natural de Margueira, Loures.

«DIA DO SELO»

A Federação Portuguesa de Filatelia está a organizar o programa das celebrações do «Dia do Selo», que este ano será o sexto.

O «Dia do Selo» será, como habitualmente, em 1 de Dezembro.

Linha de SINTRA

FOI LOUVADO
o comandante dos Bombeiros Voluntários de Queluz

A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Queluz que está a comemorar o seu 39.º aniversário, promoveu, esta manhã, um interessante festival para condecoração de vários dos seus esforçados componentes.

De manhã, após a alvorada festiva formou o corpo activo da corporação, com o seu prestigioso comandante, sr. João Chrisóstomo de Sá, á frente. Com toda a solenidade, foram impostas medalhas de cobre, prata e oiro, respectivamente, a trinta voluntários, com mais de 5, 10 e 30 anos de dedicados serviços.

Foram, igualmente, condecorados o presidente da assembleia geral, sr. José Nunes, e o presidente da direcção, sr. João Dinis Nunes, pelos relevantes serviços que há longos anos, têm prestado á humanitária corporação.

Um expressivo louvor distinguiu o primeiro comandante da corporação, sr. João Chrisóstomo de Sá, pelo admirável espírito de dedicação e decidida e valiosa colaboração sempre demonstrados em todas as emergências durante os longos anos votados á briosa corporação dos Voluntários de Queluz.

Finda a cerimónia, a formatura desfilou, garbosamente, pelas principais ruas da vila, por entre os aplausos da população.

UM ALMOÇO de monárquicos em Sintra

SINTRA, 9 — (Pelo telefone). — Para celebrar o 53.º aniversário do sr. D. Duarte Nuno de Bragança, um grupo de monárquicos promoveu, hoje, no Hotel Nunes, um almoço que reuniu 125 inscrições.

Presidiu o sr. D. Caetano de Lencastre (Alcáçovas) e, aos brindes, saudando o homenageado, usaram da palavra os srs. prof. Jacinto Ferreira, director do jornal «O Debate»; Gastão da Cunha Ferreira, Carlos Martel de Trigueiros e o es-Carlos Martel de Trigueiros, escritor Francisco Costa, coronel Pereira da Silva e dr. João Branco Guerreiro, vereadores municipais, e visconde de Asseca, presidente do Municipio de Sintra.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «O dilema do médico» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — A's 21 e 15: «Karim, o bandido» e «Perfume e violência» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — A's 21 e 30: «Uma tia dos diabos» (17 anos).

CACÉM — São João — A's 21 e 30: «A grande ilusão» (17 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — A's 21 e 30: «A ultima vez que vi Paris» (17 anos).

ERICEIRA — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «O homem que não queria matar» e «Gente da noite» (17 anos).

ODIVELAS — Cine-Teatro — A's 21 e 30: «Vício de matar» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209; Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 61; Tel. 950045.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque; Telefone 980058.

S. Pedro de Sintra — Valentim; Tel. 980456.

FILATELIA

Uma exposição e um leilão de selos

Mesmo prejudicando a necessária publicidade do acontecimento-mor da temporada, a V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60, a menos de um mês da inauguração — hemos de consagrar esta crónica de hoje aos dois ultimos acontecimentos filatélicos portugueses.

Foi um a «Exposição Filatélica Pró-Escola da Academia de Santo Amaro», aberta ao publico, de 1 a 7 do corrente, na moderna e excelente sede da prestimosa «Academia de Santo Amaro».

Exposição pequena e modesta, do tipo das ultimamente realizadas em Lisboa, que desejamos ver multiplicadas em Lisboa e em todo o País, ela serviu para revelar, em toda a sua pujança, o distinto filatelista António Ferreira Rodrigues. Num segundo plano, Félix da Costa Ilha Logo a seguir, indistintamente, António Maria Matias Gonçalves, Artur Lemos, Carlos Alberto Brandão Alves Martins, Edmundo da Conceição Nunes, Fausto do Nascimento Cristino, Eduardo A. O. Barrento, Francisco de Sá, João Domingos Carpenter Robertson, José Mafra Oliveira, Manuel dos Santos, Mário Araujo de Sousa, Policarpo de Lemos, Secção Cultural do Sport Lisboa e Benfica, e, fora de competição, Vítor Sá Alves Coelho.
ves Coelho.

O outro acontecimento filatélico foi o primeiro leilão de selos anteontem realizado por Henrique Mantero. Com peças de grande raridade, que não eram peças soltas, mas parte de uma colecção categorizada, este primeiro leilão, tanto pela assistência como pelos preços obtidos, ficou um pouco aquém da nossa expectativa.

Este primeiro leilão prestava-se a alguns comentários interessantes, que a falta de espaço nos não permite. Mas Henrique Mantero anuncia já um segundo leilão (complemento do primeiro) para o próximo dia 20 do corrente, pelo que nós, de momento, nos limitamos a convidar todos os filatelistas a consultarem o respectivo catálogo, já em distribuição. — V. C.

Mundo dos selos

Ainda há pouco saiu um numero, e já dentro de breves dias sairá outro numero, com muitos, variados e valiosos artigos, do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

— Recebemos, de Osvaldo Junqueira Vilela, dirigente do «Cover Clube» Soares Cabral, 28, Apt. 404, Rio de Janeiro, os ultimos onze sobrescritos de 1.º dia daquele prestigioso clube, entre os quais dois já muito raros, com a série Brasília; da Academia de Santo Amaro, um sobrescrito de sua edição, com o carimbo comemorativo da «Exposição Filatélica Pró-Escola»; e do Nucleo Filatélico de Angra do Heroismo, três sobrescritos por ele editados, com selos da série do Infante D. Henrique, e carimbos de 1.º dia de Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo. Este Nucleo tem a sua sede em Angra do Heroísmo, e está desenvolvendo interessante actividade.

— A V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60, terá lugar de 5 a 13, para as Classes de Competição, e de 17 a 20 de Novembro, para a Classe de Honra, e durante ela será feita intensa propaganda filatélica em toda a cidade.

— Do sr. eng. Monteiro de Almeida, recebemos um sobrescrito de 1.º Dia dos selos «Europa», de Espanha; do sr. Saul Godinho, da Figueira da Foz, quatro belos sobrescritos de 1.º voos da «Sabena»; e do nosso amigo Felix da Costa Ilha, de Alcoentre, um selo novo dos Atiradores Civis, com «specimen».

— Por oferta da Comissão Executiva das Comemorações Henriquinas, a V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60, terá dois grandes prémios, dois grandes selos em prata com a cruz henriquina em ouro, um maior para as classes clássicas, e outro mais pequeno para as temáticas.

— Sérgio W. de Sousa Simões, comerciante de selos nas Caldas da Rainha, é o delegado em Portugal da grande revista brasileira «Reporter Filatélico», e do excelente «Catálogo de Selos Comemorativos do Centenário do Selo», a que já fizemos merecida referência.

— E' no dia 20 do corrente que na casa Leiria & Nascimento, R. da Emenda, 30, em Lisboa, se realiza o segundo e importante leilão do «Cantinho Filatélico», de Henrique Mantero.

Marco do Correio

Diamantino Meireles Couto — Brasil — Este nosso correspondente, residente em Vila Mariana, R. das Rosas, 775, S. Paulo, Brasil, deseja trocar selos com coleccionadores portugueses. Recomendamos-lhe que, para o efeito, se faça sócio do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, dir., Lisboa, Portugal.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: *Repartição Central dos C. T. T. do Estado da India*, «Regulamento da II Exposição Filatélica de Goa», a realizar de 6 a 13 de Novembro de 1960; «Academia», órgão da Academia de Santo Amaro, R. da Academia Recreativa de Santo Amaro, 9, Lisboa; «Catálogo da Exposição Filatélica Pró-Escola da Academia de Santo Amaro», R. da Academia Recreativa de Santo Amaro, 9, Lisboa.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Bravos e cobardes» e «Raparigas de azul» (12 anos).

PAREDE — Royal-Cine — A's 21: «Missão audaciosa» e «Norman na tropa» (12 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «Com jeito vai, senhor guarda!» (17 anos); Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «Encontro com a sombra» e «A flor do pântano» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Paixão proibida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, J. L.; Tel. 012081.

CAXIAS — Nova — Praceta; Tel. 042839.

PAÇO DE ARCOS — Avenida Patrão Lopes, 4; Tel. 042039.

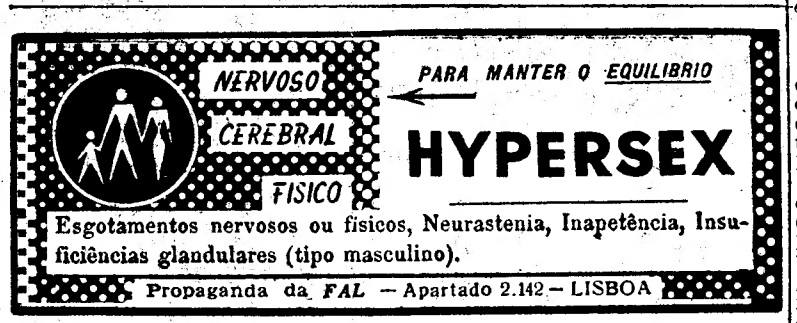
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98; Tel. 043090.

PAREDE — Artur Brandão — Av. da Republica, 77; Tel. 047054.

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua J. A. Ferreira; Tel. 060116.

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, n.º 41; Tel. 080141.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».



INSTITUTO ALEMÃO

CURSOS DE LINGUA ALEMÃ PARA PRINCIPIANTES E ADIANTADOS

As inscrições continuam abertas, das 11-13 e das 16 ás 19.30 horas

LISBOA — Avenida da Liberdade, 222, 2.º

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

O "Diário de Lisboa" sócio honorário da União Zoófila

A acção do «Diário de Lisboa» em defesa dos animais, norteada pelo espírito cristão que manda dignificar o homem e tratar os bichos apiedadamente, procurando proteger os irracionais de crueldades ou da indiferença pelos seus sofrimentos ou salientando os gestos bondosos e nobilitantes dos que por eles se compadecem, tem sido compreendida e generosamente secundada pelos nossos amigos e leitores fieis.

Assim o compreendem, igualmente, as prestimosas instituições votadas á defesa dos animais que, muitas vezes, têm afirmado o seu reconhecido apreço ao «Diário de Lisboa», sempre dedicado, também, á solução dos seus problemas, os quais requerem auxílios constantes.

Agora, a União Zoófila, a quem devemos expressivas manifestações de simpatia e aplauso, distinguiu-nos, numa expressão de maior significado, ao proclamar o nosso jornal seu sócio honorário.

O respectivo diploma foi-nos, entregue, na nossa Redacção, pelo presidente da direcção e pelo tesoureiro da benemérita colectividade, respectivamente, srs. Julio Roseira e Luís Lopes, que, em termos cativantes nos testemunharam a maior simpatia e o elevado apreço pelo «Diário de Lisboa», não apenas na defesa e protecção dos animais, mas pela linha de conduta no rumo inalterável das suas tradições.

VIDA MUSICAL

Os Concertos de Outono inauguram-se no próximo dia 15

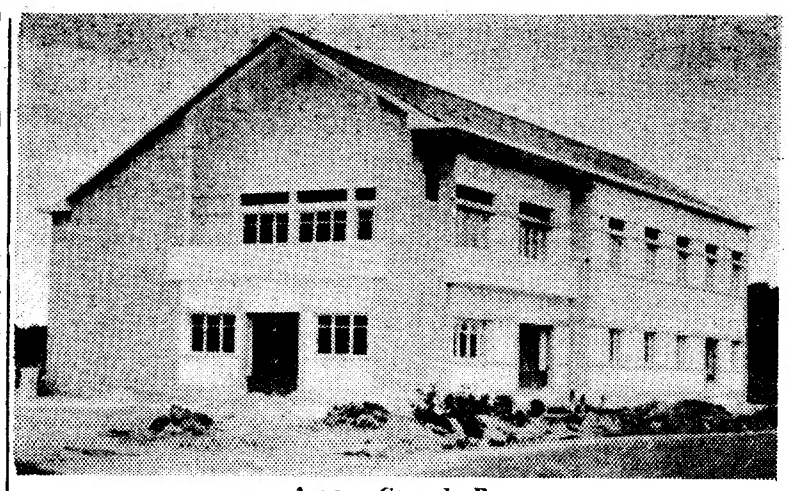
A actividade musical da nova temporada recomeça da maneira mais auspiciosa, com a nova série sinfónica de Concertos de Outono da Emissora Nacional, em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos.

Na presente série apresentam-se nomes do maior prestígio internacional. Entre os solistas citemos já os nomes de três pianistas que se contam entre os melhores da nova geração: Byron Janis, que virá directamente a Lisboa depois de uma larga «tournée» á Russia, onde foi enviado oficialmente pelo Governo americano; Phillippe Entremont, um dos raros pianistas europeus que realizam uma «tournée» anual aos Estados Unidos, e, finalmente, Jacques Klein, que se apresenta pela primeira vez entre nós, e de quem a crítica de Nova York, disse da sua recente apresentação: «Chamamos a atenção de todos os amadores de musica para um grande pianista que acaba de surgir em Nova York».

De entre os outros restantes solistas destaquemos o célebre harpista Nicanor Zabaleta, considerado mundialmente um dos melhores musicos do nosso tempo. Maurice Gendron, já aplaudido entre nós, como grande violoncelista, apresentar-se-á de novo dando-nos a primeira audição do Concerto de Jean Français. Apontemos ainda o nome do célebre tenor Ernst Haeflinger, já muito conhecido entre nós, através das suas numerosas gravações.

A cargo do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, estará uma primeira audição de grande envergadura, o Salmo 47, de Florent Schmitt, que obterá certamente o êxito que mereceram as audições de «Daphnis et Chloe», de Ravel, e a «Danação de Fausto», de Berlioz.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
GUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11



A nova Casa do Povo

Deve efectuar-se em Dezembro a inauguração da nova sede da Casa do Povo de Alcaíns

ALCAINS, 9 — Estão quase concluidos os trabalhos de construção da nova sede da Casa do Povo. E' um edifício amplo, concebido de modo a satisfazer as necessidades de um centro populoso, com cerca de 6000 habitantes, e ainda a albergar a Delegação dos Serviços Médico-Sociais, que inclui as freguesias de Alcains, Cafede, Escalos de Baixo, Escalos de Cima, Freixial do Campo, Juncal do Campo, Lardosa, Mata, Póvoa, Rio de Moinhos, Sobral do Campo e Tinalhas. No género, pode considerar-se sem exagero, a maior e melhor do distrito de Castelo Branco.

No rés-do-chão ficam instalados o «bar», sala de jogos, biblioteca e museu etnográfico, duas salas para os serviços administrativos e a zona clínica, que se compõe de cinco divisões (sala de espera, consultório, sala de pensos, camara escura e esterilizações). O primeiro andar é reservado a salão de festas. O imóvel ocupa uma área de 1300 metros quadrados, está situado em bom local, á entrada da povoação, e foi orçada em 500 contos.

Para tudo se completar, num conjunto gracioso, falta, sómente, o muro de vedação, que já começou a construir-se, e o jardim.

Conta-se que este empreendimento valioso, de perspectivas animadoras para uma população laboriosa, a crescer em ritmo acelerado, seja inaugurado no próximo dia 8 de Dezembro.

O 67.º ANIVERSÁRIO
da Academia de Linda-a-Velha

Para celebrar o seu 67.º aniversário, a Academia Recreativa de Linda-a-Velha promoveu hoje uma série de actos festivos.

De manhã, houve a tradicional alvorada, com o içar da bandeira. A' tarde, realizou-se, na sede própria daquela agremiação, uma sessão solene a que estiveram presentes um representante do ministro da Saúde e os presidentes da Camara Municipal de Oeiras, da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, da Junta de Freguesia de Carnaxide, do Grupo da Boa Esperança, de Algés, etc.

O vice-presidente da Academia, sr. Abílio de Castro, proferiu um discurso alusivo, tendo usado da palavra também outras entidades.

Segue-se um acto de variedades artísticas e, depois, um baile até á 1 hora.

MUITOS FURTOS
de azeitonas de Elvas

ELVAS, 9 — Desde há anos que, nesta época, os olivicultores da região são grandemente lesados nas suas colheitas pelos roubos de azeitona que se verificam frequentemente nas suas propriedades, só possíveis devido a uma vigilancia que se não faz sentir por se tratar de áreas enormes. Este ano o problema está atingindo proporções alarmantes, o que levou os olivicultores a pedir a intervenção das autoridades locais, que se mostram empenhadas numa solução, embora disponham de pessoal muito reduzido para um empreendimento desta natureza.

Desastre de viação provocado por um burro nas proximidades de Serpa

SERPA, 9 — Ontem, de manhã, uma camioneta de carga conduzida pelo motorista José António Fonte Santa, casado, natural e residente em Portel, no sítio da Boiada, próximo de Serpa, para evitar colher o forneiro Manuel José Pestana, casado, de 54 anos, também de Serpa, e que em direcção a esta vila conduzia dois burros, um dos quais havia atravessado a estrada, ao aproximar-se aquele veículo, que vinha carregado com sacos de carvão, foi obrigado a fazer uma manobra que fez embater a camioneta numa árvore. O veículo voltou-se em consequência do choque, caindo a carga de carvão sobre o Pestana, ferindo-o na cabeça, em virtude do que seguiu para Lisboa, numa ambulancia, depois de tratado no hospital desta localidade.

Sobre a carga seguiam José Pedro Morgado Baião, solteiro, jornaleiro, de 37 anos e Manuel Joaquim Albino, casado, que foram cuspidos, mas sofreram apenas ferimentos de pouca gravidade.

Na cabina, com o motorista, seguiam Isidro Galhano Baião, casado, jornaleiro, de 30 anos e Alfredo Baião, solteiro, jornaleiro, de 21 anos, de Portel, os quais, com os restantes, nada sofreram.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência, tendo o motorista seguido em liberdade.

VISITA DE GOESES
ao Norte do País

Os nossos compatriotas de Goa, que se encontram de visita á Metrópole, seguiram hoje de autocarro para o Centro e Norte do País, a fim de visitarem os principais pontos turísticos.

TARALHÕES
da «Cortina de Ferro» caçados em Bragança

BRAGANÇA, 9.—Taralhões que atravessarem indemes a «Cortina de Ferro» foram menos felizes em terras de Bragança...

Pelos caçadores adiante indicados foram apanhadas algumas destas aves em cujas anilhas se liam as referências seguintes: Augusto Mendes, funcionário dos C. T. T. nesta cidade «K-83360 — MUS. Z. HKI. — FINDAND»; Domingos Manuel de Sá, agricultor, da freguesia de Sortes, deste concelho, no «Lameiro da Portela» — «RADOLFZELL — GERMANIA — K-180758»; Amílcar Orlando Gonçalves Carneiro, tipógrafo da «Gráfica Trasmontana», desta cidade — «RADOLFZELL — GERMANIA — K-208359»; e José Salvador Alves da vizinha povoação de Grandais, também deste concelho — «VOGELWARTE — HELGOLAND — 9801401».

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Corporação da Industria agradeceu ao nósso jornal o interesse que lhe tem merecido as actividades daquele organismo designadamente a recente reunião dos vice-presidentes dos conselhos das secções já eleitos.

—O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alpiarça enviou um ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo desenvolvimento dado nas suas colunas á XV Festa da Vindima e ao Cortejo de Oferendas recentemente efectuados em benefício daquela instituição.

VIDA SOCIAL

CARLOS RIBEIRO

No avião da TAP chegou a Lisboa, onde se demorará alguns dias, o sr. Carlos Ribeiro, chefe dos serviços de Propaganda dos Caminhos de Ferro e Portos de Moçambique.

BISPO DE TIAVA

De avião regressou ontem a Lisboa o sr. bispo de Tiava, que depois da sua viagem de estudo aos Estados Unidos e Canadá esteve alguns dias em repouso nos Açores.

DR. HENRIQUE DE SOUSA GOMES.

De avião, partiu para Genebra o sr. dr. Henrique de Sousa Gomes, novo embaixador do Brasil no Vaticano, que se encontrava há alguns dias em Portugal, onde veio em visita a seu irmão, o ministro Sousa Gomes, consul-geral do Brasil no nosso País.

CASA ALUGA-SE

Na Avenida Guerra Junqueiro n.º 21, 4.º, direito

propriedade da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ás 18 horas do dia 13 de Outubro, na Sede da Caixa, Rua Padre António Vieira n.º 5-1.º — Lisboa.

Abertas as propostas no dia 14, pelas 16 horas, na presença dos interessados ou seus representantes, poderá ser necessário proceder-se á licitação verbal.

A Direcção reserva-se, contudo, o direito de não fazer a adjudicação, caso não convenha.

NUNES CORRÊA

ALFAIATES

APRESENTAM A SUA NOVA COLECÇÃO PARA A ESTAÇÃO DE 1960/61 E COMUNICAM AOS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS QUE TÊM AO SEU SERVIÇO TRÊS COMPETENTES CONTRAMESTRES

250, RUA AUGUSTA, 252

MILU

NO TEATRO
Capitólio
Emp. Figueira de Gouveia
2 HORAS A RIR
COM A FORMIDAVEL REVISTA DE
HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
CARLOS COELHO

BERTA LORAN

A Vida é Bela!

TRIUNFO MEMORAVEL DE UM GRANDE ELENCO

HELENA TAVARES

A 2.ª SESSÃO TERMINA A' HORA NORMAL

EMÍLIO CORREIA

A'S 20.30 E 23 HORAS
ADULTOS

MARIA CRISTINA

Telef. 366745 **ABC** ADULTOS

EMP. TEATRAL ABC, LDA.

ESPERO-TE À SAÍDA!

2 HORAS A RIR
COM
SALÚQUIA * CAMILO
LUÍS HORTA * HELENA VIEIRA * MARIA CANDAL
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
E UM GRANDE ELENCO
TODAS AS NOITES
A's 20,45 e ás 22,45 horas

Os primos Basílios, no Variedades

Depois de Beckett, de Ionesco, de Reginald Rose, Francisco Ribeiro apresenta Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa. O que poderia definir-se como inexistência de critério justifica-se pela versatilidade. Versátil será quem interpretou Bernard Shaw, Artur Duarte e Olavo de Eça Leal. Dividido entre a Tobis, o Trindade e o Variedades, Francisco Ribeiro, além das várias faces exigidas ao actor, que é, sem duvida, e num plano superior, pelo temperamento, pelo trabalho atento, pelas figuras de comicidade espessa, utiliza critérios párias como encenador.

«Teatro só para rir» é todo um programa, provàvelmente menos ambicioso do que seria para desejar, certamente mais difícil de executar do que parece. O regresso á comédia-farsa, já tentado em «O amor, o dinheiro e a morte», só é possivel pela actualização (já não dizemos valorização) da temática. Tomar como sintoma de modernidade o ritmo alucinante, consequência do absurdo involuntário e assim negativo (e não utilizado conscientemente) da farsa portuguesa, continuar o ritmo de Ionesco através do trocadilho de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, será menos lamentável que não estabelecer qualquer confusão e seguir esta trajectória com lucidez.

Á falta do Lumiar, «Os primos Basílios» invadiram o Variedades. O paralelismo desta intriga com os guiões de meia duzia de películas é tanto mais flagrante quanto é certo que os intérpretes são os mesmos. A morte de um tio arquimilionário, o choque das ambições, o contraste entre a cidade e as serras, o «happy-end», a galeria de tipos caricaturais — são traços familiares á plateia cinematográfica. E porque o «slogan» «Teatro só para rir» pretende atingir esse mesmo publico, não sabemos se esta breve farsa, levantada num dos teatrinhos do Parque, resistirá á comparação.

Sobre um cenário excessivamente pobre, Ribeirinho moveu uma dezena de figuras apenas com eficiência. Reduzidos ás caricaturas tradicionais de um Bordalo Pinheiro estafado pela repetição, os actores não estão muito interessados em excedê-los. O nervosismo de Assis Pacheco, a impaciência do próprio Ribeirinho contrastam vigorosamente com a impassibilidade de Josefina Silva, a rigidez de Lucia Mariani e a hesitação de Mimi Gaspar. Aida Baptista não excede os limites da prima Jacinta e Carlos Alves não quer ser senão Catão da Silva. É inegável que esta farsa não permite afirmações e pode sig-

(Continua na 7.ª página)

VARIEDADES HOJE — 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h. 17 anos
Um verdadeiro êxito de gargalhada

OS PRIMOS BASÍLIOS

com RIBEIRINHO, ASSIS PACHECO, AIDA BAPTISTA, MIMI GASPAR, CARLOS ALVES

AMANHÃ E ATÉ 6.ª-FEIRA ESPECTÁCULO ÚNICO ÀS 21 E 45 H.

EDDIE EM LISBOA

FILMES CASTELLO LOPES TEM O PRAZER DE ANUNCIAR QUE ADQUIRIU OS DIREITOS EXCLUSIVOS DE DISTRIBUIÇÃO DO ÚLTIMO FILME DE EDDIE CONSTANTINE **«TOUT FEU TOUT FLAMME»**, CUJA ACÇÃO SE DESENROLA EM LISBOA, PARA OS TERRITÓRIOS DE PORTUGAL, PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS, ESPANHA E AMÉRICA LATINA.

ESTE FILME, PRODUZIDO PELA GENÉRALE EUROPEENNE DU FILM COM A COLABORAÇÃO DE SINTRA-FILMS, SERÁ APRESENTADO EM RIGOROSO EXCLUSIVO DURANTE A TEMPORADA DE 1960-61 E TERÁ O TÍTULO DE

EDDIE EM LISBOA

(TOUT FEU TOUT FLAMME)
com
EDDIE CONSTANTINE
e BARBARA LAAGE

Realiz. de PIERRE MONTAZEL

CARTAZ DO DIA

TEATROS

ABC — A's 20.45 e 22,45 — «Espero-te á saída!».
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «A vida é bela!».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e 23 — «Os primos Basílios».

CINEMAS

TIVOLI — «Cartago em chamas».
S. LUIS — «Os caminhos da ambição».
POLITEAMA — «A capital do crime».
IMPÉRIO — «Os milionários de Filadélfia».
S. JORGE — «Sangue sobre a India».
EDEN — «Escandalo ao Sol».
MONUMENTAL — «Sombras brancas».
ODEON — «Aonde vais, triste de ti?».
CONDES — «A revolta dos cossacos».
ALVALADE — «Os caminhos da ambição».
RESTELO — «Marinheiros de água doce».
AVIS — «Rififi».
ROMA — «Nathalie no serviço secreto».
OLIMPIA — «Emboscada sangrenta».
JARDIM CINEMA — «A marca do Zorro».
SALÃO IDEAL — «Vento selvagem».
PROMOTORA — «Romance em Capri».
S. L. BENFICA — «Mas que família».
MOSCAVIDE — «O terror dos bárbaros».
CAMPOLIDE — «A vida, amores e aventuras de Omar Khayam».

Restaurante Clementina
Completamente remodelado
Um dos melhores
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Tel. 24669

CÂNDIDO CUNHA, ex-contramestre da Casa J. Nunes Correia, participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos a abertura do seu estabelecimento na Praça da Alegria, 40-1.º, onde aguarda a estimada visita de V. Ex.as

DOÇARIA CASEIRA
um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
UMA PEGA 6$50
no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

NO

Ad. m/ 17 anos

COLISEU
Emp. Ricardo Covões (Herdeiros)
Telef. 3 19 97

MULHERES DE SONHO

SALVADOR
EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTA

EM PLENÍSSIMO ÊXITO!
Em 2 sessões, às 20.30 e 22.45
Uma revista de categoria internacional, com muita graça, interpretada pelo maior e melhor de todos os elencos.
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS DE TEATRO EM LISBOA!!!

XIOMARA ALFARO
A VOZ DE OURO DA AMÉRICA

A PARTIR DE

25 DE OUTUBRO NO CINEMA MONUMENTAL

RESERVE DESDE JÁ

OS SEUS LUGARES!

Todos os dias, incluindo Domingos e Feriados

TARDE 15 HORAS		NOITE 21 HORAS
PREÇOS	Tarde-dias úteis	15$00 - 20$00 - 25$00 - 30$00
	Noite de dias úteis, Feriados, noite e tarde de Sábados e Domingos	20$00 - 25$00 - 30$00 - 35$00

DURAÇÃO DO ESPECTÁCULO: 3 horas e 50

RIGOROSO EXCLUSIVO-Antes de um ano, pelo menos, não será apresentado a preços inferiores

À venda nas livrarias o volume ilustrado de BEN-HUR, com fotografias do filme Edição Portugália. Preço 35$00

6.000 METROS DE FILME GRANDIOSO EM 216 CROMOS DE GRANDE FORMATO
TODA A GRANDEZA ESPECTACULAR DA SUPERPRODUÇÃO DA METRO-GOLDWIN-MAYER

REALIZAÇÃO DE
WILLIAM WYLER

— UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO —
NA MAIS CATEGORIZADA COLECÇÃO DE CROMOS ATÉ AGORA APRESENTADA

A colecção completa — que contém a reprodução das principais cenas do filme, biografias dos autores e intérpretes e diversas curiosidades dos bastidores — é composta por uma caderneta de 216 cromos

PREÇOS: CADERNETA, 7$50 * ENVELOPE COM 3 CROMOS, $40

EDIÇÃO DA **EDITORIAL IBIS, LDA.** * DISTRIBUIDA PELA **LIVRARIA BERTRAND** S. A. R. L.

NOTA: «**BEN-HUR**» ESTREIA-SE NO **CINEMA MONUMENTAL** NO DIA 25 DE OUTUBRO

AO ULTIMO FIGURINO

20, Rua Garrett, 26
LISBOA

VISTO POR 360.000 ESPECTADORES EM PARIS...

O SENHOR BARÃO

-LE BARON DE L'ECLUSE-

COM

JEAN GABIN

É O ENORME ACONTECIMENTO DA TEMPORADA!

3.ª-FEIRA

ESTREIA

INVULGAR

SÃO LUIZ ALVALADE

Um exclusivo
FILMES CASTELLO LOPES
— ADULTOS — 17 ANOS —

ESTE (OU ESTA)... É

JACK LEMMON

PORQUE RAZÃO NOS APARECE EM TRAJOS FEMININOS?...

...E QUE TERÁ ELE A VER COM

MARILYN MONROE ?

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Leiria-Gare no Café Carvalho,

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Um filme excepcional
(M. 17 anos)
OS CAMINHOS DA AMBIÇÃO
com **Dean Martin, Anthony Franciosa e Shirley MacLaine**

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
(Adultos — 17 anos)
2.ª SEMANA
O filme em Tecnicolor
ESCANDALO AO SOL
O famoso **A SUMMER PLACE**
Cada um de nós, embora tenha medo de confessar, conheceu o mesmo desejo, a mesma ansiedade, o mesmo sonho de amor.

ALVALADE — Telefone 763088
A's 15.15 - 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
Quatro personagens... Quatro vidas entrelaçadas... no filme
OS CAMINHOS DA AMBIÇÃO
com **Dean Martin e Shirley Maclaine**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
A OBRA - PRIMA APLAUDIDA PELO PUBLICO!
AONDE VAIS, TRISTE DE TI?
com **Marga Lopez e Vicente Parra**
A maravilhosa história de amor de uma princesa que soube ser mulher, esposa, mãe e rainha de um povo!
Eastmancolor — (M. 12 anos)

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
O HOMEM QUE COMPREENDIA AS MULHERES
A ULTIMA CARAVANA

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
VOCÊ QUER DANÇAR COMIGO?
AS NOITES DE CABIRIA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma das mais grandiosas reconstituições históricas de todos os tempos
CARTAGO EM CHAMAS
em super-tecnirama-tecnicolor
com **Pierre Brasseur, Daniel Gelin, Anne Heywood**

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
UM ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL!
A história da brutal derrocada do sinistro gangster «**Legs Diamond**»
A CAPITAL DO CRIME
com **Ray Danton e Karen Steele**
Uma mulher atraiçoou-o para se redimir do pecado de o ter amado.
(M. 17 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
(12 anos)
Uma epopeia flamejante em grandioso Technirama e Technicolor
A REVOLTA DOS COSSACOS
com **Silvana Mangano — Van Heflin — Viveca Lindfords**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
Uma história policial de acção e «suspense»
NATHALIE NO SERVIÇO SECRETO
com **Martine Carol**

RITZ — Telefone 610375
21.15 (M. 12 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO
com Jane Wyman

CASINO ESTORIL
21.30 (17 anos)
COM JEITO VAI
com Sidney James

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Um êxito insofismável que é o maior do momento
OS MILIONARIOS DE FILADELFIA
com **Paul Newman, Barbara Rush e Alexis Smith**

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
A's 15 - 18 - 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O maior e o melhor de todos!
Kenneth More — Lauren Bacall — Herbert Lom em
SANGUE SOBRE A INDIA
Cinemascope e Eastmancolor

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A mais fascinante história de amor e aventura
SOMBRAS BRANCAS
com **Anthony Quinn e Yoko Tani**
Rigoroso exclusivo em 70 m/m
Reabriu o 2.º balcão

AVIS — Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
com o aplauso do publico e da crítica
R I F I F I
com **Jean Servais e Robert Manuel**

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 12 anos)
ESCANDALOS EM TÓQUIO
A PENA BRANCA

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
VENTO SELVAGEM
O GATO MILIONÁRIO

Casino Peninsular da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9 — A gerência do Grande Casino Peninsular resolveu organizar festas de fim-de-semana enquanto a sumptuosa sala se conservar aberta, até 30 de Novembro, ocasião em que se efectuarão festas que constituirão grandes acontecimentos mundanos. A primeira festa de fim-de-semana, com grandes atracções e baile, começou ontem e foi um êxito. As festas de fim-de-semana são abrilhantadas pela Orquestra «Satélites do Ritmo».

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DESPORTOS

Os concorrentes ao 6.º Campeonato de Portugal do Cavaleiro de Obstáculos, que se classificaram para a final: capitão Neto de Almeida (1.º), coronel Machado Faria (2.º), major Henrique Calado (4.º), e aspirante Vasco Ramires (3.º)

HIPISMO

Boas perspectivas
para as finais dos campeonatos

A terceira jornada dos campeonatos de Portugal do cavaleiro de obstáculos, ontem desenrolada no atraente hipódromo da Gandarinha, em Cascais, em nada desmereceu das anteriores. Bem, pelo contrário, sobrelevou-as em interesse e valor desportivo, tornando mais digna do reconhecimento de todos a organização da Sociedade Propaganda de Cascais a que não faltou o valioso patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

O aumento de interesse resultou, como não podia deixar de ser, de se disputarem as ultimas provas classificativas dos campeonatos, sem que no momento de elas se iniciarem se tornarem possíveis quaisquer previsões quanto aos concorrentes que viriam a classificar-se para as finais, tão escassas eram as diferenças de pontuação entre os mais sérios candidatos aos títulos.

De outro modo, o acréscimo de valor desportivo das competições resulta das maiores dificuldades que os percursos ofereciam — dificuldades que têm sido progressivas de prova para prova, porque o director do campo, capitão Prezado Pimenta sabe bem do seu «ofício,..».

Na terceira prova classificativa dos juniores faltou Pedro Neto Rebelo, no «Invento» — o conjunto que comandava a classificação. Estiveram em acção oito conjuntos mas só cinco se classificaram e por esta ordem: 1.º, Pedro Neto Rebelo, no «Discutido»; 2.º, Emílio Malta da Costa, no «Yô-Yô»; 3.º, José Miguel Saraiva, no «Jasmim»; 4.º, José Caldas de Almeida, no «Nababo»; 5.º, o mesmo cavaleiro, no «Sultão».

A classificação para a final ficou assim: 1.º, P. Neto Rebelo, no «Discutido»; 2.º, José M. Saraiva, no «Jasmim»; 3.º, José C. de Almeida, no «Nababo»; 4.º, Emílio Malta da Costa, no «Yô-Yô».

Antes do ultimo concorrente ficaram P. Neto Rebelo, no «Invento» e José C. de Almeida, no «Sultão», que por estarem melhor classificados noutro cavalos cederam as suas posições.

*

Na terceira prova classificativa do campeonato de seniores tomaram parte 18 dos 19 concorrentes, pois não esteve presente o capitão Craveiro Lopes, no «Granadeiro». A prova disputada num percurso de tipo «Grande Prémio» estava mais violenta do que difícil. Talvez tenha havido arrojo de mais, da parte de alguns concorrentes, a exigirem dos seus cavalos, um rendimento que eles não podem normalmente, dar. Por isso houve cinco desclassificações.

O velho «Caramulo», do major Henrique Calado foi ontem igual ao «Caramulo» de há anos atrás. O seu percurso foi brilhante e a vitória indiscutível—através do unico percurso «limpo» e do melhor dos tempos registados. Vitória que permitiu subir de 8.º para 4.º da classificação geral e não deixar de comparecer na final. Em contrapartida a actuação do capitão Alvaro Sabbo, caracterizada por desmedida infelicidade, pois tanto «Rebelde» como «Panoplia» estiveram irreconhecíveis, anulando a boa classificação com que chegaram á terceira prova.

A pontuação final ficou assim: 1.º, capitão Neto de Almeida, no «Joc d'Ille», 47 pontos; 2.º, cor. Machado Faria, no «Marto», 44; 3.º, asp. Vasco Ramires, no «Rovuma»; 4.º, maj. Henrique Calado, no «Caramulo».

HÓQUEI EM PATINS

Os juniores de Portugal
venceram o 4.º Campeonato da Europa
sem sofrer um só golo
nos cinco jogos que disputaram

Com o triunfo final da equipa portuguesa terminou, ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos da capital, o quarto Campeonato da Europa de Juniores, de hóquei em patins.

Os Lusitanos arrancaram o título aos Espanhois, que o conquistaram duas vezes consecutivas. Logo, os Portugueses e os Espanhois repartem, entre si, por igual, as vitórias da competição.

Um pormenor, aliás, de grande interesse, distingue os êxitos das duas equipas: é que, pela primeira vez, no historial da interessante prova, o vencedor consegue triunfar sem consentir um só golo!

E não se diga que esse facto se fica a dever ao pouco valor dos adversários. Nada disso. Exceptuando a Espanha, os Franceses, os Belgas, os Alemães e os próprios Holandeses vieram até Lisboa com equipas de juniores superiores ás que participaram nos torneios anteriores.

Simplesmente, o «team» das quinas soube pôr na pista, contra todos os antagonistas, o antídoto requerido para anular a capacidade ofensiva dos binários respectivos.

Desde Brito, que ontem se revelou guarda-redes de inegável categoria, até Livramento, um avançado de óptima presença, passando por Jorge, ontem o melhor jogador; Rendeiro, um médio de posição irregular no rinque, mas que compensa com o seu magnifico poder de remate e o óptimo tempo de entrada; e por Vítor Santos, o jogador português mais evoluido, o «cinco» de Portugal mereceu, inteiramente, o brilhante êxito que alcançou — sublinhe-se — sem um golo, sequer, sofrido, o que é caso singular no hóquei patinado.

Um parabens, portanto, para todos os jogadores, incluindo os suplentes; e para os srs. Tito Moreira Rato e José Vaz Guedes, dois desportistas que têm dedicado ao hóquei todo o seu carinho, decerto, agora compensado com tão magnifico triunfo.

A equipa de Portugal, que alinhou em todos os desafios: Brito, Jorge, Rendeiro (1), Vítor Santos (1) e Livramento.

A classificação final ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL ...	5	5	—	—	21-0	10
Espanha	5	3	1	1	9-6	7
França	5	2	1	2	7-11	5
Alemanha	5	2	—	3	9-12	4
Bélgica	5	1	—	4	4-11	2
Holanda	5	1	—	4	7-17	2

Jorge, o excelente defesa do Benfica, que «capitaneou» a equipa nacional, exibe o trofeu do triunfo. A seu lado, o portuense, do Infante de Sagres, Rendeiro

Livramento e Olthoff foram os melhores marcadores do campeonato

Os melhores marcadores do campeonato foram os seguintes jogadores:

Livramento (Portugal)	6
Olthoff (Holanda)	6
Rendeiro (Portugal)	5
Vítor Santos (Portugal) ...	5
Brasal (Espanha)	5
Jorge (Portugal)	4
Ravilly (França)	4
Kowolek (Alemanha)	3

O Campolide A. C.
inaugurou hoje o seu campo de jogos
— o Sporting e o Atlético
venceram o Campolide e o Belenenses

O Campolide A. C., agremiação de boas tradições no basquetebol português, baluarte desportivo daquele populoso bairro de Lisboa e que tem desenvolvido uma obra notável em vários sectores, inaugurou esta manhã, o seu belo parque de jogos, com um festival, ao qual assistiram várias entidades oficiais, nomeadamente, o inspector dos Desportos, dr. Salazar Carreira, que representava o dr. Valadão Chagas, director-geral; Carlos Carvalho Pinto, presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol; José Rocha, presidente da Associação de Basquetebol de Lisboa; Paulo Elisiário, vereador da Camara Municipal de Lisboa, e Renato Righetto, árbitro da F. I. B. A. e da Confederação Brasileira dos Desportos.

O festival abriu com uma parada dos clubes da A. B. L. — Sporting, Benfica, Belenenses, Atlético, Campo de Ourique, Carnide Clube, Tabacos, Rio Seco, Lisboa Ginásio, Queluz A. C., Atlético de Alvalade e C. I. F. As deputações destes clubes com estandartes alinharam no meio do campo de jogos, dando guarda de honra, ao estandarte, do clube em festa. Neste momento, o presidente da assembleia geral do Campolide A. C. historiou, ao microfone, a vida do clube, e disse dos trabalhos e dificuldades que tiveram de vencer para tornar realidade o novo parque de jogos.

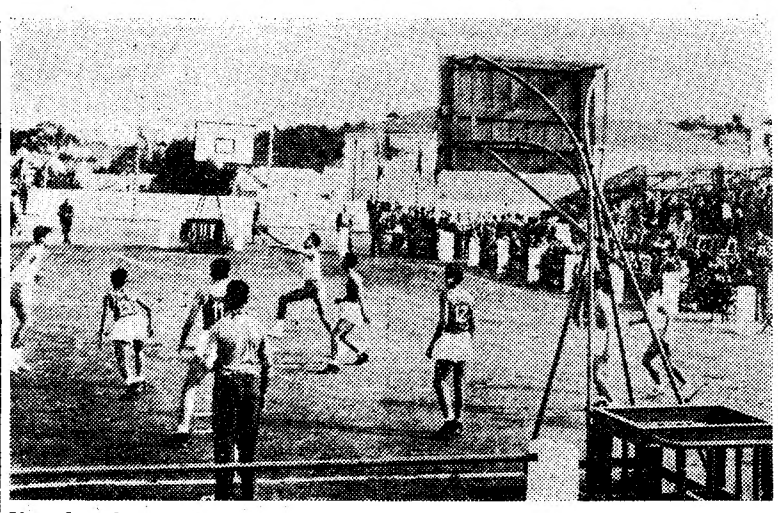
Nos jogos desta manhã — o primeiro em «juniors» — as equipas intervenientes alinharam e marcaram do seguinte modo:

ATLETICO — Jorge Pelez, José Maia, 4; António Silva, João Luís, João Neto, 4; Luís Sampaio, Ernesto Silva, Vítor Rosa, 11 e José Antunes.

BELENENSES — António Oliveira, José Roberto, 5; Fernando Marques, Luís Gaivoto, Vítor Gonçalves, Rui Alemão, 6; e Humberto Lopes, 2. No final, 19-13 a favor do Atlético com 12-3 ao intervalo.

SPORTING — Carlos Almeida, 6; Alberto Sousa, 11; Ernesto Patrício, 16; Augusto Bastos, 2; Jorge Morais, Fausto Santos, 6; Carlos Áreias e Francisco Dias.

CAMPOLIDE — Higino Pereira, 6; Carlos Santos, 4; Mário Boavida, 3; Carlos Pinto, 8; Mário Gonçalves, 4; Amável Amorim, 4; Manuel Peixoto, 5; Artur Agostinho, 1 e José Cruz, 2. No final: Sporting, 41-Campolide, 37 Ao intervalo 16-15 a favor dos vencidos.



Uma fase do encontro entre as equipas de Juniores do Atlético e do Belenenses, do qual saiu vencedor o primeiro por 19-13

O Porto desportivo
Segunda jornada do Regional de Juniores de Futebol

PORTO, 9. (Pelo telefone). — Prosseguiram esta manhã os campeonatos regionais da Associação de Futebol do Porto e iniciou-se o torneio de basquetebol nas duas divisões. Os resultados verificados foram os seguintes:

FUTEBOL — Regional de Juniores — F. C. da Foz-Tirsense, V-F. C.; Vasco da Gama-Salgueiros, 1-3; Académico-Gervide, 0-2; F. C. do Porto-Leixões, 0-2; Senhora da Hora-F. C. da Maia, 1-2; Avintes-Soasense, 5-0; Caudal-Canidelo, não se realizou Perosinho-Leverense, 1-1; Leça-Infesta, 1-1; Valadares-S. Felix, 1-4; Progresso-Desp. das Aves, 6-1.

BASQUETEBOL — Regional da 1.ª Divisão — F. C. Portô-Vasco da Gama, 30-31; Salesianos-Leça, 45-5; Vilanovense-Guifães, 50-44.

Regional da 2.ª Divisão — Leixões-Invicta, 32-29; F. C. de Gaia-Acemista, 31-8; Académico-Centro Universitário, 17-31; Boavista-Círculo Católico, 34-28.

Juniores — «Taça dr. Albino Maia» — Vasco da Gama-Invicta, 73-6; Académico-F. C. Porto, 9-95.

Infantis — «Taça A. B. P.» — Académico-F. C. do Porto, 9-24.

VOLEIBOL — Campeonato da Promoção — Infante Sagres - Académico-Porto, 3-1; F. C. Gaia-E. F. A. não se realizou; Desp. da Póvoa-L'air Liquide, 3-0; Fiães-Académico Braga, 3-0.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

BASQUETEBOL

Benfica-Sporting
na 1.ª jornada
do "Nacional"

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, procedeu-se, na presença de seis dos oito delegados dos clubes ao sorteio do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que, este ano, desperta interesse especial, pois os clubes preferiram um sorteio puro ao arranjo proposto pelos dirigentes, que tinham ideaiizado um agrupamento com jornadas aos sabados e domingos, tal qual se disputou a época passada.

Por outro lado, Lisboa apresenta mais um concorrente — o Algés e Dafundo — campeão nacional da 2.ª Divisão, que, assim, se juntará ao Barreirense (campeão do distrito de Setubal), Académica (campeão do distrito de Coimbra), F. C. do Porto (campeão do distrito do Porto), Sporting (campeão distrital lisbonense) e ao Benfica, Belenenses e Vasco da Gama, segundos e terceiro classificados dos regionais.

Sem a presença dos delegados do Sporting e do Vasco da Gama, o presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol deu a conhecer os pontos de vista federativos, quanto á realização do campeonato e sua organica. Trocaram-se impressões quanto á utilização dos campos dos clubes e recintos cobertos em vários pontos do País, não se chegando, porém, a conclusões definitivas.

Assim, poder-se-á disputar, em princípio, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, bem como no Nacional de Natação ou no ginásio do Técnico, alguns encontros. No Porto, serão, também, em princípio, utilizados os campos da Constituição e do Vasco da Gama. Em Coimbra, o campo de Santa Cruz volta a ser aproveitado e, no Barreiro, o clube local jogará no seu belo ginásio.

Procedeu-se ao sorteio, que deu o seguinte resultado: 1 — Barreirense; 2 — Algés e Dafundo; 3 — Vasco da Gama; 4 — S. L. Benfica; 5 — C. F. «Os Belenenses»; 6 — Sporting Clube de Portugal; 7 — F. C. do Porto; 8 — Associação Académica de Coimbra.

Temos, portanto, os seguintes encontros na primeira volta do Campeonato:

1.ª ronda	2-1; 3-7; 4-6; 5-8;	**2.ª**
ronda	1-3; 8-2; 7-4; 6-5;	**3.ª**
ronda	4-1; 3-2; 5-7; 8-6;	**4.ª**
ronda	1-5; 2-4; 3-8; 7-6;	**5.ª**
ronda	6-1; 5-2; 4-3; 8-7;	**6.ª**
ronda	1-7; 2-6; 3-5; 4-8;	**7.ª**
ronda	8-1; 7-2; 6-3; 5-4.	

O «Mistral»

ganhou uma regata de «Pequenos Cruzeiros» organizada

pelo Clube Naval de Lisboa

Como motivo especial da expansão dos iates de pequeno cruzeiro, o Clube Naval de Lisboa organizou uma regata para disputa do trofeu «Comodoro Amadeu Pires», prestando assim homenagem ao seu dedicado dirigente e comodoro do clube.

O percurso foi traçado entre Belém, Terreiro do Paço, Alfeite, Belém, duas vezes, comparecendo á largada sete barcos.

A regata efectuou-se no dia 5, com tempo agreste e por isso só três barcos conseguiram completar o percurso. O juri, por se tratar de uma regata com tempos a corrigir por abonos, só na reunião de ontem estabeleceu a classificação geral, assim ordenada: 1.º, «Mistral», com Gonçalo Cunha e Sá, Luís Soveral e Carlos Nascimento; 2.º, «Ulisses», com Carlos Cascalho, A. Sacramento e José Barreno, ambos do Clube Naval de Lisboa; 3.º, «Neblina», com José Carlos de Jesus e Luís Inácio, do Sport Algés e Dafundo.

O «Mistral» e o «Neblina» foram os vencedores de cada uma das sub-classes a que pertencem.

A regata «Fim-de-época» Belém-Cascais-Belém

A Associação Naval de Lisboa organizou hoje, para os iates de grande e pequeno cruzeiro, uma regata entre Belém-Cascais-Belem, que designou por regata «Fim de Epoca». A prova reuniu dezassete iates de ambas as classes, que largaram de Belém ás 9 e 30.

Tomaram parte na regata os iates: «Minix of Malham», do eng.º Potier Godinho: «Antares», de Leonel Gilbert; «Canção do vento», do dr. Rui Vidal; «Sea Saga», de Hermano Areias; «Sunbeam», de Fernando Dentinho; «Binker», do conde Stucky du Quay; «Vendaval», de Jorge Schedell; «Whisper», de Carlos Black»; «Foxhound», de Ernesto Mendonça; «Sunday», do dr. José Gonçalves; «Astrope», de Maxime Vaultier; «Venture», de João Abel Anjos; «Fanca», de Joaquim Lagos; «Neblina», de José Carlos de Jesus; «Mistral», de Gonçalo da Cunha e Sá; «Ulisses», de Carlos Cascalho e «Sant'Ana», de Dantas da Cunha.

A ordem de chegada a Belém, fez-se pelo seguinte modo; 1.º, «Foxhound», ás 12 h., 56 m. e 10 s.; 2.º, «Sunday»; 3.º, «Astrape»; 4.º, «Whisper»; 5.º, «Sea Saga»; 6.º, «Antares»; 7.º, «Vendaval»; 8.º, «Minix of Malham»; 9.º, «Neblina», 10.º, «Canção do Vento»; 11.º, «Binker»; 12.º, «Mistral»; 13.º, «Sant'Ana»; 14.º, «Venture; 15.º, «Fanca»; 16.º, «Ulisses»; 17.º, «Sumbeam».

O juri reunirá para atribuir as classificações gerais de cada classe em face dos abonos a conceder por cada iate.

A regata de «snipes» em Cascais

Na baía de Cascais disputou-se hoje a segunda regata de «snipes» comemorativa do 10.º aniversário da Frota 3332 (Clube Naval de Cascais). A classificação foi a seguinte: 1.º, 12 338, Artur Delgado, Algés e Dafundo; 2.º, 9028, Eduardo Queirós, Naval Cascais; 3.º, 12 335, Jaime Sacadura, Brigada Naval; 4.º, 11 001, Ricardo Salgado, Naval Cascais; 5.º, 9510, Carlos Pimpão, Mocidade Portuguesa; 6.º, 9294, Cabrita Gil, M. P.; 7.º, 11 925, Luís Brites, Algés e Dafundo; 8.º, 11 205, Goulart Branco, M. P.; 9.º, 12 336, Capucho Paulo, M. P.; 10.º, 9027, Borges de Sousa, M. P.; 11.º, 10 823, João Ramos, M. P.; 12.º, 8797, Alves Ribeiro, M. P.; 13.º, 5680, Rui Cruz, Naval Cascais; 14.º, 11 618, Bernardo Arnoso, Naval Cascais.

A' frente da classificação está o velejador Eduardo Guedes Queirós.

O 66.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Musical União do Beato

A Sociedade Musical União do Beato comemorou hoje o seu 66.º aniversário. De manhã, a banda da colectividade percorreu as ruas do bairro. À tarde, após a inauguração de novas dependências, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. Manuel Furtado, director da colectividade, durante a qual foram distribuidos diplomas de sócios honorários e de dedicação a vários associados.

À noite, no salão de festas, realiza-se um baile e um espectáculo de variedades no qual colaboram os artistas Humberto Madeira, Raul Solnado, Carlos Coelho e Camilo de Oliveira.

OS «NACIONAIS» de futebol

prosseguem no domingo

Os campeonatos nacionais de futebol, das primeira e segunda divisões, prosseguem, no próximo domingo, com os encontros da quarta jornada, que são os seguintes:

V. Guimarães-Académica, Salgueiros-Benfica, Leixões-Barreirense, Atlético-Belenenses, Lusitano-Covilhã, C. U. F.-F. C. Porto e Sporting-Sp. Braga.

ZONA NORTE — Oliveirense-G. Vicente, Boavista-Feirense, C. Branco-Chaves, Caldas-Peniche, U. Coimbra-Vianense, B. Mar-Marinhense e Torriense-Sanjoanense.

ZONA SUL — Olhanense-Juventude, Alhandra-Sacavenense, Lusitano-V. Setubal, Estoril-Montemor, Beja-Portimonense, Montijo-Olivais e Oriental-Farense.

Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS de Porto de Mós

comemoraram hoje o seu 10.º aniversário

PORTO DE MÓS, 9. (Pelo telefone). — Os Bombeiros Voluntários desta vila comemoraram hoje, com diversas solenidades, o 10.º aniversário da sua fundação.

A formatura do corpo activo da corporação foi presenciada por muito povo e diversas individualidades oficiais. A banda de musica Portomosense abrilhantou as cerimónias, que se desenrolaram na Alameda D. Afonso Henriques, e em que participaram delegações da Liga dos Bombeiros Portugueses e de diversas corporações de bombeiros.

Em seguida, realizou-se uma sessão solene.

No final, foi servido um «Porto de honra» aos convidados.

E' oportuno recordar que os bombeiros locais, que tão bons serviços prestam, não possuem ainda um aquartelamento á altura da sua missão.

PASSOU PELO TEJO

o paquete «Frederico C»

Esteve esta manhã no Tejo, de onde largou horas depois de chegar, o paquete «Frederico C», que se dirige para os portos do Brasil.

Seguiram viagem 155 passageiros, entre os quais se contava o sr. Adventino Fernandes da Silva Laje, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil. Em representação do sr. Presidente da Republica, apresentou-lhe cumprimentos de despedida, o sr. comandante Benvindo da Fonseca, ajudante de campo do sr. almirante Américo Tomás.

I SALÃO INFANTIL de Fotografia do Arte e Sport

Em consequência de o calendário inicial do I Salão Infantil de Fotografia do Arte e Sport coincidir com os preparativos de exame e exames, foram recebidos na Secção de Fotografia do Arte e Sport inumeros pedidos de adiamento, que a organização não podia deixar de atender.

O calendário revisto é o seguinte: sessões para obtenção de provas — 16 e 23 de Outubro e 6 de Novembro; entrega de negativos — 14, 15 e 16 de Novembro, das 21 ás 24 horas; salão — de 10 a 17 de Dezembro.

As inscrições deverão ser feitas com a antecedência de dois dias da respectiva sessão para obtenção de provas.

Mais esclarecimentos poderão os interessados obter da Secção de Fotografia do Arte e Sport — Rua Coelho da Rocha, 69 — Atelier 9 — Lisboa-3, telefone 667964.

A ÚLTIMA ÓPERA DE PROKOFIEV

representada em Moscovo

MOSCOVO, 9 — A ultima opera de Serge Prokofiev, «História de um homem de verdade» composta em 1947-48, foi a noite passada representada, pela primeira vez, no Teatro Bolshoi de Moscovo.

O libreto baseia-se numa novela de Boris Polevoi sobre a história real de um piloto de combate, Alexei Maresyev, que continuou a combater como piloto depois de ter perdido ambas as pernas. — (R.).

Juniores da A. F. L.

Benfica, Sporting, Algés, Palmense Sacavenense, Atlético, Vila-Franquense e Torriense foram os vencedores dos jogos de hoje

Prosseguiu esta manha, o campeonato de juniores da A. F. L., com os encontros referentes á quarta jornada.

Em face dos resultados hoje verificados, Benfica e Sporting, na série A; e Charneca que sofreu o seu primeiro revés e Sacavenense, na série B, comandam.

A classificação actual é a seguinte:

SERIE A — 1.º, Benfica e Sporting, 12 pontos; 3.º, Palmense, 9; 4.º, C. Pia, E. Amadora e Estoril, 7; 7.º Oriental, 4.

SERIE B — 1.º, Charneca e Sacavenense, 10; 3.º, Belenenses e Torriense, 9; 5.º, Atlético, 8; 6.º, Olivais, 7; 7.º, Vila-franquense, 6; 8.º, Vialonga, 4.

Dos desafios de hoje, damos, a seguir, breves apontamentos.

SÉRIE A

Estoril, 0-Sporting, 1

Jogo na Amoreira, arbitrado por João Banheiro.

ESTORIL — Santos; Cameiro e Torres; Lima, Aré e Filipe; Artur, Helder, Cerqueira, Martinho e Fernando.

SPORTING — Rodrigues; Carlos e Oscar; Canário, Valentim e Duarte; Augusto, Faustino, Eduardo, Amante e José Manuel.

Embora superiores os estorilistas tiveram grande infelicidade nos remates e Lima desperdiçou uma grande penalidade rematando ao lado.

Na segunda parte o Estoril continuou sendo a melhor equipa, mas o Sporting marcou um golo, aos 4 minutos, por Eduardo.

Benfica, 7-Casa Pia, 0

Jogo na Luz. Os grupos:

BENFICA — Melo (José Gato); Nogueira e Baptista; Brás, Maçarico e Figueira; Simões, Nunes, Gervásio, Severino (Manuel Julio) e Mendes.

CASA PIA—Sanches (Godinho); Beirão e Prado; Dotorico, Ilídio e Domingues; Santos, Luís, Carreira, Alexandre e Penalva.

Arbitro — Juveniano Pascoal.

Como o próprio resultado indica o Benfica dominou abertamente e na primeira parte fez cinco golos, assim distribuídos: 8 minutos, Nunes; 13, Simões; 25, Maçarico; 31, Mendes; 37, Nunes. No segundo tempo marcou mais dois tentos, por Manuel Julio e Nunes, respectivamente, aos 20 e aos 22 minutos.

Algés, 3-Oriental, 0

Jogo em Algés arbitrado por Madeira Pinto.

As equipas:

ALGÉS — C. Alberto; Milho e Natalino; Sério, Messias e Nuno; Saraiva (André), Soares, Armando, Patrício e Orlando.

ORIENTAL — Porfírio; Baltazar e José Manuel; Simões, José António e Jorge; Teixeira, Neri, Garrido, Mesquita e Neves (Faustino).

Ao intervalo, o Algés vencia por 1-0, golo de Armando.

Na segunda parte, os donos da casa fizeram mais dois tentos, por intermédio de José António, nas próprias redes; e Patrício.

Palmense, 2-E. Amadora, 1

Jogo em Palma: Arbitro José Pontes. As equipas:

PALMENSE — C. Alberto: Garcia e Espanhol; Brás, Galho e Luís; Bandarinha (Simplício), Crespo, Carvalho, Gomes e Parrinha.

E. AMADORA — Amaral; Guerra e Norberto; Ferrer, L. Fernando e Vasco; Alcino, Nunes, Aníbal, Vítor e Mário.

Na primeira parte, se bem que se justificasse um empate, o Estrela Amadora marcou um golo, aos 3 minutos, por Alcino.

No segundo tempo o grupo de Palma melhorou a actuação e fez dois golos, aos 23 e aos 39 minutos, por Luís e Simplício, o primeiro de grande penalidade.

SÉRIE B

Sacavenense, 3 - Belenenses, 2

Jogo em Sacavém, arbitrado por António Carrola.

As equipas:

SACAVENENSE — Jacinto; Lopes e Rocha; Mata, Cipriano e Domingos; Valentim, Dias, Sérgio, Fonseca e Ferreira (Gonçalves).

BELENENSES — Ferraz; Quaresma e Tavares; Domingues, Rodrigues e Sousa (Dias); Azevedo, Santos, Galvão, Peres e Feijão.

Na primeira parte não se marcaram golos.

Aos 5 minutos da segunda parte, Feijão abriu o activo. Cinco minutos volvidos, Gonçalves estabeleceu a primeira igualdade. Sérgio, aos 17 minutos, deu vantagem aos sacavenenses. Dois minutos depois, Peres pôs as equipas de novo empatadas.

Aos 30 minutos, Valentim assegurou a vitória da sua equipa. No final, portanto, Sacavenense, 3-Belenenses, 2.

Charneca, 0-Atlético, 3

Jogo no campo de Chão de Loureiro, arbitrado por António Vicente. As equipas:

CHARNECA — Pazinho; Galdérias e Noel; Oliveira Vieira, Gonçalves e Afonso; Azevedo, Vítor, Lopes, Madeira e Cruz.

ATLETICO — Ventura; Lobo e Vilas-Boas; Gomes, Constantino e Vilaça; João, Torais Jorge, Mário Mateus e Quintério.

Ao intervalo, o Atlético vencia por 1-0, golo de Mário Mateus.

Na segunda parte, Toroais fixou o resultado final em 0-3, para o Atlético

Vila-franquense, 2 - Olivais, 1

Jogo em Vila Franca de Xira, dirigido por Henrique Heitor.

As equipas:

VILA-FRANQUENSE — Moço; Orlando I e Cuca; Orlando II, Vieira e Barroso; Ouro, Soares, Tomás, Zézito e Viegas (Ceitil).

OLIVAIS — Ferreira; Carrilho e Quintino; José Carlos, Carlos Manuel e Bento; Eloi, Albano, Olímpio, Adolfo e Novo.

Ao intervalo: 0-0. Aos 12 minutos da segunda parte, Novo fez o golo dos visitantes.

A' passagem da meia hora, Vieira igualou. E, a 2 minutos do final, Oiro fez o tento da vitória, para os vila-franquenses.

Torriense, 3-Vialonga, 0

Jogo em Torres Vedras, arbitrado por Libertário Moreira.

As equipas:

TORRIENSE — Leonel; Amaro e Daniel; Penetra, Alves e José Luís; Belmiro, Nineu, Ernesto, Chico e Crispim.

VIALONGA — Trigueiros; Fernando e Américo; Valdemar, Olegário e Clemente; Lima, Piriquito, José António, Adelino e Carlos Manuel.

Ao intervalo: 2-0, golos de Ernesto e de Nineu, aos 15 e 35 minutos.

Na segunda parte, Crispim, aos 12 minutos, fixou o resultado final em 3-0 para o Torriense.

HOQUEI EM CAMPO

O Belenenses venceu o Académico, por 2-1

Efectuou-se hoje, no Restelo uma homenagem a Matateu, um encontro de hoquei em campo, entre as equipas do Belenenses e do Académico, do Porto.

O jogo, que foi bem disputado, terminou com a vitória dos «azuis», por 2-1, com 1-0 ao intervalo.

Com arbitragem de Carmindo das Neves, as equipas apresentavam:

BELENENSES — Polido (Rosa); Lino (Vidal) e Ventura; Oscar, Vinheiras e Eusébio; Aquino (Ilídio), Fonseca, Orlando, Nascimento e Figueiredo.

ACADEMICO—Aires; Quintela e André; Paulo, Jorge e Moisés (Torcato, depois Duarte); Daniel (Sousa), Dias, Ribeiro, Caldeira e Meleiro.

Os golos dos vencedores foram marcados por Orlando e Fonseca.

Meleiro obteve o tento dos visitantes.

NATAÇÃO

No festival de hoje em Algés bateram-se dois «records»

A piscina do Sport Algés e Dafundo registou esta manhã larga animação e extraordinário movimento, por motivo da realização do festival de encerramento das classes daquele clube. Cerca de duzentos jovens nadadores, dos quais necessáriamente hão-de surgir alguns campeões, revelaram com entusiasmo as suas aptidões e o seu aproveitamento, ao longo de competições bem disputadas.

Não menos interesse despertaram quatro anunciadas tentativas de «records» das quais só duas foram coroadas de êxito — a primeira de António Bessone Basto, que nada os 100 metros de iniciados em 1 m. 13,8 s., sendo o melhor tempo anterior o de 1 m., 16, 4s. Uma equipa do Algés, constituída por Vitor Fonseca, Nelson Fernandes, L. Salgueiro e António Bessone Basto, fez a prova 4×100 m. livres em 4 m., 39,9 s., sendo o tempo anterior de 4 m., 40,1 s.

Falharam as tentativas de 100 metros livres, pois Felga Ribeiro cobriu a distancia em 1 m., tendo já feito 59,2 s. e Berta Madeira nadou os 200 metros costas em 3 m. 13,5 s. sendo o melhor tempo 3 m., 6,6 s.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

nificar uma quebra em carreiras equilibradas.

O humor não é um bloco de granito que se despenhe sobre a plateia. «Os primos Basílios» provocam uma alegria retrospectiva, toda feita de pedaços de memória, dos cenários cartonados do Lumiar, do eco das risadas do Parque, da telmosia do passado de Ribeirinho. Põe em movimento a engrenagem da memória e o riso não tem a estridência da ofensiva frontal, mas a melancolia da reminiscência.—P.

Atrás do reposteiro

- E' provável que Milu não participe na opereta que vai entrar em ensaios no Capitólio.
- Amanhã, no habitual programa teatral da TV, é apresentada a peça «Uma mulher sem importancia», desempenhada por Eunice Muñoz, Alma Flora, Ana Paula, Luís Filipe, Manuel Lereno, Costa Ferreira e Rui Mendes.
- O actor Carlos Wallenstein também está a participar nos ensaios da comédia «Milionário sem vintém», que vai ser estreada no Avenida.
- Com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Jaime Santos, Jacinto Ramos e Emília Duque o Teatro das Comédias da Emissora apresenta, depois de amanhã, o conto de Nicolau Gogol «O capote», na adaptação radiofónica de Jorge Felgueiras.
- Dentro de dias vai inaugurar-se em Faro, o novo teatro desmontável, da companhia Rafael de Oliveira. Subirá á cena o original de Luís Francisco Rebelo «Alguém terá de morrer».

No Coliseu

Lisboa aplaude «Mulheres de Sonho»

No palco do Coliseu, todas as noites em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45, Salvador, o artista querido do publico, em colaboração com Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, apresenta, triunfalmente, a fabulosa revista «Mulheres de sonho», o maior êxito teatral de todos os tempos! Espectáculo brilhantíssimo, onde a graça e a crítica ressaltam entre os mais belos e arrojados momentos de fantasia e beleza, «Mulheres de sonho», triunfo indiscutível do nosso teatro ligeiro, espectáculo que honra a nossa capital, tem como seus principais e admiráveis intérpretes: a vedeta internacional Perla Cristal, Xiomara Alfaro, a voz de oiro da América Latina, o querido actor cómico Costinha, Maria Domingas, Leónia Mendes, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Luísa Durão, Óscar Acurcio, Ausenda Miranda, Lucinda Amaral, Octávio de Matos (Filho), as grandes atracções internacionais Ruby Charles Wlaat e o seu cão comediante, o formoso London Emperyal Ballet e o Conjunto sem Nome. Espectáculo para adultos.

Filmes a cores

sobre Berlim

Durante a exposição «Artistas Berlinenses Contemporaneos» exibir-se-á na sala de cinema do S. N. I., hoje e amanhã e de 12 a 15 do corrente, pelas 19 horas, o filme a cores «Berlim, a cidade que todos amam», na versão portuguesa. A entrada é gratuita.

Nas últimas fotografias
a princesa Margarida
tem ar de «quase mãe»

LONDRES, 9 — A princesa Margarida aumentou de peso: não obstante as afirmações em contrário, as pessoas que a conhecem estão convencidas de que espera um filho.

Declarava-se recentemente, no Palácio Real, que esses rumores sobre a princesa Margarida não eram verdadeiros.

Algumas pessoas que conhecem bem a princesa e que a viram há pouco, declaram que tem um ar de «quase mãe». A maioria das pessoas da sua amizade dizem que espera um bebé. Indicam mesmo a data provável do nascimento do filho de Margarida e Antony — Abril ou Maio.

Foi mostrada a um médico uma fotografia da princesa, tirada quando visitou a exposição de Salvador Dali. O médico, depois de a examinar, disse que estava sem duvida grávida. Levada a mesma fotografia a enfermeira-chefe de um grande hospital de mulheres, em Londres, a sua opinião coincidiu com a do médico.

Margarida, que raramente tem aparecido em publico desde o seu casamento em 16 de Maio, tem um calendário oficial reduzido até ao próximo Natal. Como presidente do Lar Infantil, inaugurará um novo pavilhão da escola, em 18 de Outubro. Deve assistir á «primière» de caridade de um filme, a 27 de Outubro, e a um almoço, no mesmo dia, no Regimento dos Royal Highland Fusiliers, de que é coronel.

Mas, talvez por simples coincidência, Margarida visitou, na quinta-feira, á tarde, uma Maternidade de Aldershot, a cerca de 50 quilometros de Londres.

A GRAVIDEZ DE MARGARIDA SERIA ANUNCIADA NO NATAL

Estaria de acordo com o costume — como se deu quando foi anunciada a gravidez da rainha Isabel, logo a seguir á sua partida para férias em Balmoral, na Escócia, o ano passado — anunciar a gravidez da Margarida, depois da sua próxima partida para as férias do Natal, em Sandringham.

Círculos competentes consideram que não se pode sequer imaginar que um filho de uma princesa seja menos que «lord» ou «lady». Para isto, porém, é necessário que Armstrong-Jones tenha um título de conde, pelo menos.

Ora a lista dos títulos de nobreza para o próximo ano é publicada em 1 de Janeiro. Caso venha a ser Antony agraciado com um título, essa será a unica oportunidade. Na Inglaterra transmitem-se somente os títulos por via paterna e, portanto, se Antony não tiver qualquer título, os seus filhos serão somente o «senhor fulano» ou a «senhora cicrana».

UM CONDADO PARA ARMSTRONG-JONES

O Conselho de Heraldica, que conserva a relação de todos os títulos de nobreza, apresentou á rainha informação sobre diversos condados do País de Gales, que estão vagos, por falecimento dos seus titulares sem descendência, e que, portanto, estão ao dispor da rainha, que é, tradicionalmente, quem concede títulos. Círculos familiarizados com o protocolo e com os hábitos reais, crêem que a rainha procurará dar a seu cunhado um título já conhecido, muito embora pudesse criar um título inteiramente novo para ele. Considera-se, contudo, que a criação de um título para Armstrong-Jones não é provável. Os títulos novos, habitualmente, são criados para os que tenham praticado qualquer feito extraordinário: homem de negócios que tenha contribuído para o bem-estar da Inglaterra, ou políticos em evidência, por exemplo. Ora Armstrong-Jones não está, por enquanto, nessa categoria. — (A. N. I.).

O ministro da Justiça
inaugura hoje
o Palácio da Justiça
de Angra do Heroismo

ANGRA DO HEROISMO, 9 — O ministro da Justiça inaugura esta tarde, ás 17 e 30, hora de Lisboa, o Palácio da Justiça, vasto edificio cujo custo ascendeu a 8300 contos.

Ontem, o prof. Antunes Varela foi homenageado com um banquete. No final foi saudado pelo advogado dr. Francisco Lourenço Valadão Junior.

O governador do distrito, dr. Teotónio Pires, oferece á noite, no Palácio do Governo, um banquete em honra do ministro. — (A. N. I.).

O PROGRAMA DA VISITA A' ILHA DE S. MIGUEL

PONTA DELGADA, 9 — O programa da visita á ilha de São Miguel, do ministro da Justiça, é o seguinte:

Amanhã, chegada ao aeródromo de Santana, procedente da ilha Terceira, ás 12 e 30, seguindo para as Furnas, com paragem na Vila da Ribeira Grande, uma das comarcas da ilha, para uma rápida visita ás instalações judiciais, especialmente prisionais; almoço intimo no Hotel «Terra Nostra» das Furnas; na Povoação, rápida visita á respectiva comarca.

No percurso para Ponta Delgada, o ministro fará uma paragem em Vila Franca do Campo, sede de comarca, para uma breve visita a um edifício que a Câmara Municipal pretende adquirir para servir de residência aos magistrados.

No Governo Civil realiza-se, á noite, um jantar em honra do ministro.

No dia 11, visita ao local destinado ao Palácio da Justiça e outros pontos da cidade, seguida de troca de impressões com a Câmara Municipal. Visita ás Sete-Cidades e á Lagoa do Fogo.

A meio da tarde, o ministro parte para a Ilha de Santa Maria, de onde segue para Lisboa.—A. N. I.).

Regressaram a Lisboa
os drs. Azeredo Perdigão e Roberto Gulbenkian e conselheiro Henrique da Silva Martins

Vindos de Paris, chegaram esta tarde a Lisboa, de avião, os drs. Azeredo Perdigão e Roberto Gulbenkian, e conselheiro Henrique da Silva Martins, do Ministério da Saude, que se deslocaram á capital francesa para assistirem á cerimónia da colocação da primeira pedra da Casa de Portugal, na Cidade Universitária.

O muito é feito aos poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Um friso de gentis raparigas que participaram no cortejo de oferendas de Almada

Cerca de 460 contos
rendeu o cortejo de oferendas
hoje realizado em Almada
cuja porulação esteve em festa

Almada, vistosa e progressiva, esteve esta manhã em festa. Motivo: o cortejo de oferendas a favor do seu hospital, cuja notável obra de assistência e amparo que consome 1650 contos por ano.

A sua numerosa população associou-se generosamente á iniciativa, compreendendo os seus beneméritos fins. A ridente vila enfeitou-se com bandeiras e colgaduras, e desde bem cedo os seus habitantes desceram á rua para assistir ao cortejo. Este concentrou-se na Praça Gil Vicente e percorreu, num desfile lento, que demorou cerca de três horas, as Avenida D. Afonso Henriques, Praça da Renovação, Avenida D. Nuno Alvares Pereira, Rua Capitão Leitão, Praça Luís de Camões, Rua Heliodoro Salgado, Avenida D. João I e Largo Dr. Cavaleiro Ferreira.

Sessão na Camara Municipal

Na Camara Municipal, antes do cortejo, realizou-se uma sessão de boas-vindas ás entidades oficiais que ali se deslocaram, destacando-se de entre elas os governador civil de Setubal, dr. Miguel Bastos; representante do ministro da Saude, dr. Manuel de Vasconcelos; comodoro Henrique Tenreiro, provedor da Misericórdia de Almada, e o comodoro Valente de Araujo, presidente da Obra Social da Fragata D. Fernando.

O presidente do Município, dr. Aquiles Monteverde, saudou as referidas individualidades e aludiu aos fins altruistas da manifestação. O comodoro Henrique Tenreiro declarou-se satisfeito por se encontrar em Almada, «um dos concelhos mais beneficiados com a obra do Estado Novo» e elogiou também o carácter beneficiente da iniciativa. E, por fim, o dr. Miguel Bastos agradeceu a recepção e, igualmente, manifestou agrado pela sua permanência no vasto e progressivo concelho almadense, formulando votos pelo êxito da realização.

Dos Paços do Concelho, aquelas e outras entidades oficiais dirigiram-se, a pé, até á tribuna especialmente montada no Largo Dr. Cavaleiro Ferreira, onde assistiram ao final do cortejo de oferendas e receberam as generosas dádivas de todos os sectores da actividade local. Ali formavam os Bombeiros Voluntários de Almada e de Cacilhas, que prestaram a guarda de honra.

O cortejo rendeu cerca de 400 contos

Cerca de quatro dezenas de veículos de todos os tipos e muitas centenas de pessoas de todas as idades participaram no desfile, entre alas compactas de povo aglomerado nos passeios e observados por muita gente das janelas dos edifícios. Durante a manifestação estralejaram morteiros e foguetes e musica regional portuguesa foi difundida por amplificadores.

Artigos dos géneros mais diversos foram oferecidos pelo comércio, industria e população. Desde barcos de vela a abóboras, passando por

(Continua na 14.ª página)

IV SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

UMA REALIZAÇÃO DO JORNAL O SÉCULO, NO PAVILHÃO DA FEIRA DAS INDÚSTRIAS

A COMISSÃO ORGANIZADORA DO SALÃO SOLICITA DAS FIRMAS QUE DÃO A SUA COLABORAÇÃO À INICIATIVA, A MAIOR BREVIDADE NA INSTALAÇÃO DOS SEUS STANDS, ROGANDO, TAMBEM, AQUELAS QUE MARCARAM ESPAÇOS, A MAIOR URGÊNCIA EM OS OCUPAR, POIS SÃO JÁ POUCOS OS DISPONÍVEIS.

O prof. Bissaia Barreto
foi hoje homenageado
na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9 (Pelo telefone) — No restaurante da Piscina-Praia, houve hoje um almoço de homenagem ao sr. prof. dr. Bissaia Barreto, promovido pela mesa da Santa Casa da Misericórdia, que deste modo manifestou o seu agradecimento pela acção benemérita daquele cirurgião, que em todos os primeiros domingos de cada mês tem operado graciosamente uma média de catorze doentes.

Antes do almoço, o benemérito cidadão, grande amigo do Hospital da Misericórdia e da cidade da Figueira, recebeu o diploma de irmão honorário da Santa Casa.

Durante a refeição, o provedor da Misericórdia usou da palavra para fazer o elogio do sr. prof. dr. Bissaia Barreto.

NA PRAIA DA AREIA BRANCA, NO «CAFE CENTRAL», ENCONTRA-SE A' VENDA O «DIARIO DE LISBOA».

O dr. Paulo Cu
as boas rela
en re portugueses
nas nossas pr

(Continuação da 1.ª página)

obteve inegável êxito. Aquelas gentes boas de Moçambique e de Angola estavam ávidas, estavam sôfregas de tomar contacto com as actividades culturais universitárias da Metrópole.

O dr. Paulo Cunha acrescentou ainda:

— Quando, há mais de um ano, proferi, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «A Universidade e o Ultramar», eu antevia já o interesse visceral que o Ultramar havia de pôr nos seus primeiros contactos com a Universidade, e aventava diversas maneiras, como esta dos Cursos de Férias, de dar satisfação a tal interesse. Pois todas as previsões ficaram áquem do que vimos agora. O prof. Marcello Caetano falou do que se passou com o turno de professores que foi primeiro a Angola e em seguida passou a Moçambique. Eu posso testemunhar que o mesmo ocorreu com o meu turno, que seguiu a ordem inversa. Dos professores do meu turno puderam ficar mais algum tempo em Africa os drs. Flávio de Resende, Orlando Ri-

NOVA ESPERANÇA
para os cancerosos

TOQUIO, 9. — Nova droga sintética anti-cancerosa chamada «687» foi realizada pelo dr. Kaneo Sakurai, chefe do Departamento de Quimioterapia do Instituto Farmacológico Nipónico. A notícia anunciada pelo dr. Sakurai em pessoa na segunda jornada da Reunião Internacional de Cancerologia, que se efectua actualmente em Tóquio.

O «687» é um medicamento com base no nitrogénio que tem, sobre outros medicamentos da mesma espécie já experimentados em canceroterapia, a imensa vantagem de destruir as células cancerosas ao mesmo tempo que poupa as células sãs.

Como prova da eficácia da sua descoberta o dr. Sakurai relatou a seguinte experiência: enxertou células cancerosas num grupo de 24 ratos sem os tratar. Morreram todos ao fim de 10 dias. Por outro lado, tratou com «687» outro grupo de ratos, também contaminados. Ao 26.º dia, 95 por cento deles viviam ainda, e os que sobreviveram depois do 30.º dia voltaram a ser sãos.

O dr. Sakurai disse que dera ao medicamento o nome de «687» porque lhe foram precisas 687 experiências para conseguir a descoberta. — (F. P.).

MANIFESTAÇÃO
EM MALTA
contra a soberania
da Grã-Bretanha

VALLETTA, 9 — Membros do Partido Trabalhista maltês realizaram uma marcha de protesto anti-britânica e a favor da independência da ilha através de Valletta.

A manifestação é um protesto contra a comissão de três personalidades do Governo britânico que se encontra nesta cidade para elaborar uma nova constituição para a ilha.

A marcha era encabeçada por uma brigada da Juventude Maltesa, uniformizada com as cores nacionais, cujos membros cantavam um hino patriótico. — (R.).

C. CUNH
ALFAIAT
gurou as s
ça da Alegria, 40-1.º
a gerência do Ex.mo S
-contramestre da C

ha acen'uou

ões existentes

le todas as raças

víncias africanas

beiro e eu mesmo. Todos encontrámos, sem excepção, esse mesmo vivíssimo e salutar interesse cultural. Falei, por exemplo, já fora do Curso de Férias, nos círculos da oficialidade de Terra e Mar de Angola e Moçambique e na Beira, em Benguela, Sá da Bandeira, Luanda, Amboim, Lobito... Sempre o mesmo afluir de gentes, a mesma curiosidade.

Acentuou depois o dr. Paulo Cunha, resumindo as suas impressões da África portuguesa:

— Tenho tanto para dizer que mais não posso neste momento do que reduzir-me a brevíssima síntese: clima social excelente, nomeadamente pelo que respeita ao tónus das relações com os Portugueses de outras raças; desenvolvimento e progresso por toda a parte (as cidades são metrópoles, já com alto teor de vida); sensação permanente de que se está em terra puramente portuguesa, profundamente portuguesa — terra que é nossa, não apenas pelos títulos de Direito, mas pela obra realizada e pela integração das almas. Confiança no futuro, precisamos todos de ter confiança e fé no futuro português do Ultramar português. Decerto surgirão dificuldades ou incidentes, decerto necessitaremos, hoje mais do que nunca, de estarmos bem unidos, todos os Portugueses, de quaisquer credos ou de quaisquer políticas. Mas,se o fizermos—e havemos de fazer, graças a Deus — o destino luso-íada das terras do Ultramar está, seguramente, firmemente, nas nossas mãos.

O prof. Paulo Cunha pediu-nos seguidamente que consignássemos o seu penhorado agradecimento por todas as atenções com que foi distinguido em Moçambique, em Angola e em São Tomé, especificando os governadores-gerais daquelas duas províncias e o governador desta ultima e tendo para todos os três palavras de vivo elogio; e bem assim todas as mais autoridades, em particular os governadores dos vários distritos de Angola e Moçambique que visitou, os quais com tanta dignidade e proficiência ali exercem a sua missão.

Em Alhandra

abateu um prédio

em construção

Em Alhandra, na Escusa, na Rua Tomás de Almeida, ao princípio da tarde, abateu um prédio em construção, de três andares, que se erguia num bloco de novas construções. Trabalhavam no edifício quatro operários, três dos quais fugiram, alarmados pelos primeiros ruídos do desabamento. No interior da construção ficaram o guarda da obra, Amandio Pedro Jesus, de 39 anos, solteiro, de Alhandra, que não pôde libertar-se de alguns destroços e um operário, Constantino Joaquim, de 38 anos, também solteiro.

Os bombeiros de Alhandra chegaram poucos momentos depois ao local, libertando, em alguns minutos, o guarda, que foi, com o operário conduzido, numa ambulancia, ao Hospital de S. José. Encontra-se na sala de observações, em estado grave. Trabalharam no local três dezenas de bombeiros dirigidos pelo chefe João Coelho. Foi pedido auxílio ao B. S. B. de Lisboa, que enviou a Alhandra três viaturas. Segundo os bombeiros locais, o desastre deve-se a deficiência de construção do prédio.

A & RIBEIRO, LTD.ª,
ES, participa que inau-
uas instalações na Pra-
Telefone 367951, sob
r. Cândido Cunha, ex-
sa J. Nunes Correia.

Eva Tudor, graciosa e sorridente, momentos antes de desembarcar

Votaríamos

em Jânio Quadros

—afirmam os artistas da companhia Eva Todor que hoje chegou a Lisboa

Procedente dos portos da América do Sul e do Funchal, regressou esta manhã ao Tejo, com cerca de 1000 passageiros, o paquete «Vera Cruz» da Companhia Colonial de Navegação.

Entre os passageiros contavam-se os elementos da companhia brasileira de revistas de Eva Todor, que é dirigida pelo escritor e empresário Luís Iglésias. Fazem parte do elenco que actuará no Teatro Maria Vitória, além de Eva Todor, Yara Lex, a voz selvagem do Rio; a graciosa Teresinha Silva; Nick Nicola e Evilázio Marçal, dois primeiros actores cómicos brasileiros; a elegante vedeta Elizabeth Horn; Sara Dornel; a simpática Auristela Araujo, já nossa conhecida; Artur Costa (Filho), cantor típico e rei do violão; Victor Dénizar, Marilene Santos, Yolanda Morais, Euridice de Carvalho, Marily Cruz, Maria Torres, Veras Spindola e Jandua Mota, além de um endiabrado friso de «girls» cariocas e do famoso bateria Alexandrino Raposo.

Votaríamos em Jânio Quadros porque gosta de Teatro

No cais, vários artistas portugueses saudaram os seus colegas do Brasil.

Interrogados, todos foram unanimes em declarar que esperam agradar ao publico português. Falaram com entusiasmo do nosso teatro e referiram-se ao vasto repertório que pensam apresentar entre nós.

Em quem votariam, se se encontrassem no Brasil quando das eleições presidenciais? — perguntaram-lhes.

— Votaríamos em Janio Quadros, pelo facto de Teixeira Lott ter feito declarações em desfavor do teatro. Afirmou ele que preferia o cinema, enquanto Janio é um admirador entusiasta do teatro. Para ele ia sem duvida o nosso voto.

No mesmo paquete chegou a Lisboa, o sr. dr. António Pinto Taborda, que dentro em breve assumirá as funções de director da Alfandega de Lisboa.

Continuam a Vencer...

O sortido e preços de Jóias Pratas e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Queirós, 56

Reactores atómicos

vão ser instalados sob os gelos da Antartida

WELLINGTON, 9. — A expedição norte-americana «Deep Freeze» efectuará uma travessia nunca anteriormente tentada na Antártida.

Está já a ser reunida em Christchurch, na Nova Zelandia, o equipamento necessário. Pesados reactores atómicos seguirão da estação de Byrd para o Pólo Sul.

Ao anunciar esta parte do programa da operação «Deep-Freeze», para 1961, o vice-almirante David Tyree, comandante da força de apoio naval na Antartida, disse em Christchurch que tractores seriam utilizados na construção de uma pista de aterragem no Pólo e, eventualmente, na reconstrução da estação.

A estação de Byrd, que foi construida apenas para o ano geofísico, será também reconstruida.

«Estes reactores permitirão o aquecimento eléctrico e a redução das custas do transporte de combustível líquido para a Antártida.

«Darão também possibilidade aos cientistas de realizarem trabalhos que até agora têm sido limitados pela quantidade de energia eléctrica disponível», explicou o vice-almirante Tyree.

Os trabalhos de construção na Antártida requererão, esta época, mais homens na estação de Mcmurdo, atingindo a «população» um máximo de 700 pessoas, contra 500 o ano passado.

«O estabelecimento de um acampamento sob o gelo, semelhante ao utilizado pelo Exército dos Estados Unidos na Gronelandia, demorará dois anos. A estação polar, que está mais bem conservada, será reconstruida quando ficar pronta a estacar Byrd».

O primeiro reactor nuclear da Marinha dos Estados Unidos a ser construído e mantido na Antártida, ficará instalado na base de Mcmurdo, acrescentou. Espera-se que o reactor esteja em funcionamento por volta de 1962.

Mais tarde, haverá um segundo reactor a trabalhar na mesma base, mas, entretanto, outros serão instalados nas estações de Byrd e na estação do Pólo. — (R.).

Foi operada

e resistiu à anestesia

a criancinha cega

«Suportou bem a anestesia e a operação correu o melhor possível».

Recolhemos esta informação na Casa de Saude do dr. Rui Pùga, em Santarém, onde, por interferência do próprio ministro da Saude, a quem se dirigiu o «Diário de Lisboa», expondo o caso dramático, foi operada, esta manhã, uma criança cega, de um mês.

Referimos, há dois dias, a história triste de António Alexandre Almeida Alves, filho de Maria Antónia de Almeida, de 27 anos, e de Eduardo Alves, ajudante de tolchoeiro, que vivem numa casita na Guarda na Rua Batalha Reis, 71. O drama da mãe que, sem dinheiro nem relações, veio a Lisboa consultar especialistas de oftalmologia, tocou todos os corações.

A intervenção decisiva do ministro da Saude no sentido da criaeinha ser rápidamente assistida, levou ontem mãe e filho a Santarém, onde, protegidos por delegadas do Instituto de Assistência á Família, ficaram entregues aos cuidados do famoso especialista sr. dr. Rui Puga, que, num gesto de sensibilizante generosidade, acedeu a operar hoje o António Alexandre.

A intervenção principiou cerca das 13 e 45 e demorou uma hora. Aquele especialista foi assistido pelo dr. Guerreiro Nunes. O pequenito resistiu bem á anestesia, contra o que se receava. Os pensos que lhe vedam agoram os dois olhos só daqui a cerca de um mês poderão ser-lhe retirados. Nessa altura, portanto, será possivel conhecer os primeiros resultados da operação, se bem que seja, desde já, grande a esperança na cura.

E assim a infeliz criancinha poderá ser um menino como os outros.

TEM VINTE FILHOS

e gostaria de dar à luz outros tantos

DUBLIN (Irlanda), 9. — A senhora Bridget Maguire, de 51 anos, deu ontem á luz o seu vigésimo filho — um forte rapagão. Mãe e filho encontram-se de excelente saude.

Depois do parto, a senhora Maguire, sorrindo para os médicos, declarou: «Se eu fosse suficientemente nova gostaria de dar á luz mais vinte filhos».

Catorze dos vinte filhos da senhora Maguire estão vivos e gozam de boa saude. O mais velho, uma rapariga de trinta e um anos, Susan Lynch, está seguindo o exemplo da mãe. «Tenho já dez filhos e espero ter ainda muitos mais» — disse Susan rindo para os jornalistas, quando, de madrugada, saía da Maternidade, onde fora ver a mãe. — (A. N. I.).

MORTE TRÁGICA

de uma mulher

PORTO, 9 (Pelo telefone) — Uma mulher, modestamente vestida, cuja identidade se ignora, aparentando 48 anos, despenhou-se pela escarpa da Serra do Pilar, junto do velho mosteiro e caiu, da altura de cerca de 20 metros, no pavimento da Avenida Marechal Carmona.

Conduzida ao Hospital de Santo António, a pobre chegou ali sem vida e o corpo foi removido para o Necrotério.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal Continental, o vento era moderado de Noroeste e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo instável transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a norte dos Açores e de uma depressão centrada a sul de Inglaterra.

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 9 HORAS: Porto, 14°; Lisboa, 16°; Faro, 16°; Portalegre, 11°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, A'S 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°; na água do mar, 17°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: Máxima, 21°,1; mínima, 13°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,2; mínima, 14°,7.

PREVISAO ATÉ A'S 24 HORAS DE AMANHA: Céu pouco nublado por vezes muito nublado. Vento moderado de Noroeste. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas a norte do Tejo. Pequena descida de temperatura.

Ponto final?

O ponto mais alto da celebridade de B. B. coincidiu com o momento mais dramático da sua vida. Com os pulsos cobertos por largas tiras de adesivo. Brigite liberta-se do sono artificial através do qual os psiquiatras a recuperaram e sai para a luz do dia, onde a aguardavam os pequenos sois insolentes dos «flashes» dos repórteres fotográficos.

Ficaram noivos

sem se compreenderem um ao outro

ABERAFH (País de Gales), 9 — Durante quatro anos, o lavrador inglês Sefton Farrell percorreu um total de 34 mil quilometros, aproximadamente, para fazer a corte a uma jovem finlandesa de Nummi, a cerca de 4830 quilómetros da Inglaterra.

Farrell, que conta agora 26 anos, conheceu Salme Tammisto, de 20 anos, em 1956, durante uma visita que realizou á Finlandia com um grupo de jovens lavradores ingleses. Embora não conhecessem o idioma um do outro, apaixonaram-se e ficaram noivos em segredo. De regresso á Inglaterra, Farrell comprou um dicionários de finlandês-inglês para traduzir as cartas que ela lhe escrevia. Sempre que podia, o jovem lavrador ia vê-la a Nummi. Durante o longo noivado, efectuou sete vezes a viagem de ida e volta. Ontem, Farrell tomou de novo o caminho da Finlandia pela ultima vez, segundo espera, porque tenciona regressar com Salme pelo braço.

O casamento fora marcado para o próximo fim de semana, mas a publicidade feita em redor do seu idílio desagradou á tímida Salme, que decidiu adiar a cerimónia para data que não revelou. — (A. N. I.).

Mil contos ganhará

Manuel dos Santos por duas corridas

CIDADE DO MÉXICO, 9. — O «matador» português Manuel dos Santos vai á Colômbia realizar duas corridas, a 12 e a 16 deste mês, pela extraordinária quantia de 30 000 dólares, perto de 1 000 contos.

Acompanhado do seu «peão» de confiança, José Tinoca, o «diestro» segue amanhã, de avião, para Palmeira, na Colômbia.

A 12, alterna com Luís Briones e a 16 com Manolo Zumiga, que partirão hoje desta cidade. Os touros são da famosa divisa Clara Sierra. — (A. N. I. e F. P.).

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO 150000 CONTOS

Rua dos Navegantes, 53-2.º Esq. – Lisboa

Empreendimento integrado no II Plano de Fomento

PRODUÇÕES PRINCIPAIS:

GÁS, para a concessão municipal das COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE **e AMONÍACO, POR VIA QUÍMICA, para as** FÁBRICAS DE ADUBOS AZOTADOS **de** NITRATOS DE PORTUGAL, PRODUITS ET ENGRAIS CHIMIQUES DU PORTUGAL (SAPEC) **e** UNIÃO FABRIL DO AZOTO (UFA).

MATÉRIAS PRIMAS:

AR ATMOSFÉRICO, PRODUTOS e SUBPRODUTOS da REFINARIA DA SACOR

OBRIGAÇÕES DE 5% - 1960 - 2.ª EMISSÃO

Emissão de 25 000 obrigações de cupão, do valor nominal de 1 000$00, autorizada por Portaria publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 209, de 7/9/1960

As obrigações vencem o juro de 5% ao ano, cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável semestralmente em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano.

O primeiro pagamento de juro verificar-se-á em 1 de Abril de 1961 e corresponderá ao período de 15 de Outubro de 1960 a 1 de Abril de 1961.

As obrigações serão amortizadas a partir de 1964, em 1 de Abril de cada ano, pelo valor nominal e por sorteio, durante 15 anos.

A amortização poderá ser antecipada, também por sorteio, a partir de 1974, inclusive.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

- **As obrigações serão oferecidas ao público, pelos estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão, pelo preço de 1 000$00 cada uma, sendo o seu integral pagamento feito no acto da subscrição.**
- **As subscrições ficarão sujeitas a rateio, em que serão respeitadas as pequenas subscrições.**
- **As obrigações serão ao portador e os títulos de 1, 5, 10 ou 20 obrigações.**
- **A subscrição estará aberta de 10 a 15 de Outubro, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:**

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

LISBOA, 6 de Outubro de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda D. Afonso Henriques N.º 82 — LISBOA

AVISO

PROVA ANUAL

De harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 16.º do Decreto-lei n.º 33 512, de 29-1-944, os beneficiários devem, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais haja requerido tais regalias.

ENSINO PRIMÁRIO

Por determinação do Decreto-lei n.º 38 969, de 27-10-952 alterado pelo Decreto-lei n.º 40 964, de 31-12-956, os beneficiários de abono de família devido por menores sujeitos á obrigação de frequentar o ensino primário, isto é, por terem mais de 7 e menos de 13 anos em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entregar nesta Instituição, ATÉ AO DIA 25 DE OUTUBRO DE CADA ANO, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) — Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou

b) — Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na Lei; ou

c) — Documento comprovativo de aprovação no exame da 4.ª classe.

Salienta-se que o exame da 4.ª classe é agora obrigatório para ambos os sexos, pelo que os beneficiários que já tenham feito prova de que os descendentes do sexo feminino se encontram habilitadas com o exame da 3.ª classe devem agora fazer prova da sua matrícula no ano lectivo de 1960-61 ou apresentar documento comprovativo de que já realizaram o exame da 4.ª classe.

A FALTA DE ENTREGA, OU ENTREGA FORA DO PRAZO, DOS DOCUMENTOS REFERIDOS IMPLICARÁ A SUSPENSÃO DOS ABONOS DEVIDOS PELOS DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR E A PERDA DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

SRS. BRASILEIROS

O Stand Campina tem à v/ disposição automóveis americanos e europeus que vende em condições especiais para as v/ férias no País ou estrangeiro. Rua D. Filipa Vilhena, 8-D (Ao A. Cego)

GENERAL PAULO BÉNARD GUEDES

MISSA DE 30.º DIA

Por determinação de S. A. R. o Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança, manda a Junta Directiva da Causa Monárquica celebrar Missa, seguida de Libera Me, na Igreja da Encarnação, depois de amanhã dia 11, pelas 12.30 horas, por alma do Lugar-Tenente, General Paulo Bénard Guedes.

Eng. Higino de Queiroz

Missa do 7.º dia

A Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau e os seus funcionários participam que amanhã, segunda-feira, dia 10, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, ás 12 e 30 horas, será celebrada Missa, pelo eterno descanso do seu querido e saudoso presidente. Agradecem a todos, que se dignarem assistir áquele piedoso acto.

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores préviamente verificados e atríbuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 29 do corrente

Recebe passageiros em 1. classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telf. 24671 e 27254 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua Odete Granada.

Encantada!

COM O INCOMPARÁVEL SISTEMA CLiCK!

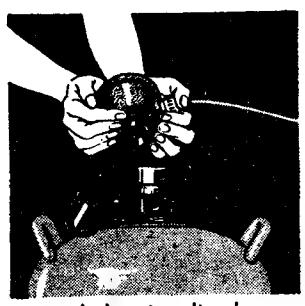
Todas as donas de casa ficam encantadas com a simplicidade, a segurança e a eficiência do sistema regulador de pressão das garrafas de GÁS MOBIL — o incomparável sistema CLiCK!

O sistema distingue-se pela segurança de funcionamento e pelo fácil manejo.

Qualquer dona de casa pode aplicar o regulador em meia dúzia de segundos e ter imediatamente a nova garrafa a fornecer gás, rodando apenas, sem o mínimo esforço, a alavanca do comando. Não é necessário usar qualquer ferramenta.

SEGURANÇA • SIMPLICIDADE • EFICIÊNCIA

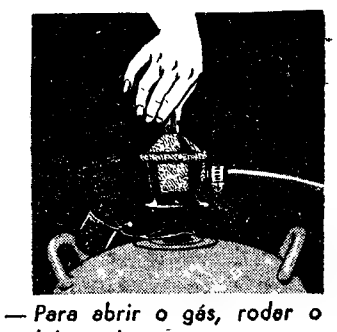
COMO FUNCIONA O SISTEMA CLiCK!



1 — O regulador é aplicado na válvula com o anel preto de plástico levantado.

2 — O regulador é montado na válvula.

3 — Carregando no anel preto até se ouvir um «click», o regulador fica pronto a funcionar.



4 — Para abrir o gás, rodar o interruptor.

GásMobil

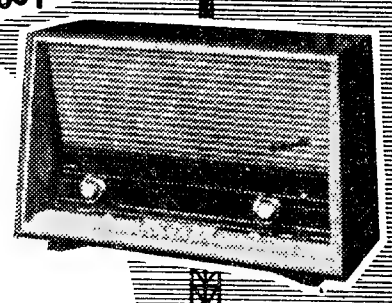
Pedidos a:
Mobil Oil Portuguesa
Rua da Horta Seca, 15 — LISBOA — Telefone 3 01 81
Rua Infante D. Henrique, 87 — PORTO — Telefone 29252

3226

Formidável!...

Blaupunkt

nova linha 1960/61



Rádios Domésticos
SÉRIE SINFÓNICA
de som estereofónico
SUPER - ALTA - FIDELIDADE

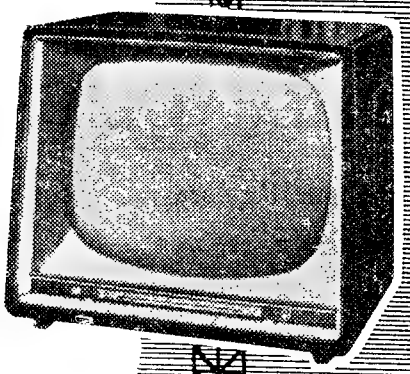
- Formador de Som **BLAUPUNKT**
- Registo de ressonância
- Eliminação de interferências

Modêlos de mesa e de móvel com gira-discos

Aparelhos de Televisão
AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS

- Robot regulador para sintonização electrónica
- Olho mágico de contraste para regulação automática
- Gerador de imagens nítidas para completa plasticidade

Modêlos de mesa e de móvel com écrans de 43 e 53 cms. simples e com rádio-receptor e gira-discos



Blaupunkt

PONTO AZUL

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Rua Padre António Vieira n.º 5-1.º
Telefone n.º 689167 — LISBOA-1

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DO PESSOAL

Para os devidos efeitos se comunica que se encontra aberto concurso pelo prazo de 20 DIAS a contar desta data, para provimento de vagas de ASPIRANTE, existentes no quadro desta Instituição.

Os concorrentes nas condições exigidas na Base XLI do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 18/2/959, deverão dirigir requerimento ao Presidente desta Instituição.

Lisboa, 9 de Outubro de 1960.

A DIRECÇÃO

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa,** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. **770661.**

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

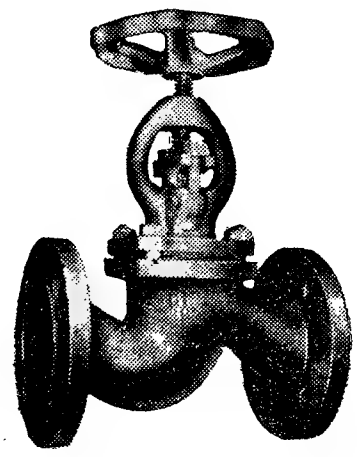
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 a 400 m/m
PN 6 a 40 KGS/CM2

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTROMAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



·ESTUDOS·
·PROJECTOS·
·ORÇAMENTOS·

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa **Soares & Coelho**
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 26550

PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Têm o prazer de informar os seus prezados Clientes de que, a partir de amanhã, dia 10 do corrente, passará a funcionar a sua «Dependência urbana» na Praça Paiva Couceiro, 12-E, Telef. 834724, cujos serviços Bancários ficarão à disposição de V. Ex.as.

SOREFAME

SOCIEDADES REUNIDAS DE FABRICAÇÕES METÁLICAS, S. A. R. L.

AMADORA

Capital Realizado: 70.000.000$00

1.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os Srs. Obrigacionistas de que de 10 a 15 do corrente se vence a 2.ª prestação da emissão em referência a qual deverá ser liquidada nos Estabelecimentos de Crédito onde efectuaram a subscrição.

Mais se comunica que no acto de pagamento se procederá à troca das cautelas provisórias pelas cautelas definitivas.

Amadora, 8 de Outubro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AOS CAPITALISTAS

Quer empregar o seu dinheiro em condições únicas e vantajosas com a máxima seriedade?

Dirija-se à ***ORCOSI***

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefones 367444-23172
Referências e garantias bancárias!

FÁTIMA

PEREGRINAÇÃO

EM 12 E 13 DE OUTUBRO EM MODERNOS AUTOCARROS

Informações e Inscrições: Empresa EDUARDO JORGE, Venda Nova - Amadora — AGENCIA EM LISBOA: R. Jardim do Regedor, 35 — Tels. 30971 e 30972.

Sociedade Portuguesa de Petroquímica

S. A. R. L.

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1960 — 1.ª EMISSÃO

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do dia 20 do corrente mês, poderão trocar, nos Estabelecimentos de Crédito onde efectuaram as suas subscrições, as cautelas referentes às obrigações de 5% — 1960 — 1.ª emissão, pelos respectivos títulos definitivos.

Como o pagamento do primeiro juro está sendo feito contra a apresentação das cautelas, os títulos serão entregues sem o cupão n.º 1, pelo que, no momento da troca, serão necessàriamente pagos todos os juros ainda não solicitados.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRÉDIOS — HIPOTECAS — SEGUROS
PROPRIEDADE HORIZONTAL
CONSTRUÇÕES

ARMINDO ROSA

R. do Ouro, 292, 2.º-D — Telef. 21197 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

CONTO DE DOMINGO

PIERRE

Texto de BOTELHO DA SILVA — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

NÃO, Pierre não era francês. Nem sequer se chamava Pierre. Fui eu quem o baptizou, se fosse francês, certamente se chamaria Pierre, ou Gaston. Mas não era francês, e eu tive de baptizá-lo.

Aparentemente, esta história começa de um modo um tanto confuso. Lamento-o sinceramente. E como já não posso voltar atrás, procurarei explicar. Pierre — cujo verdadeiro nome nunca conheci — era criado de «café». Criado, para servir vossa excelência, costumava ele dizer. Não era homem para se importar que lhe chamassem criado. Não defendia, como os colegas, o direito ao título de empregado. Não se sentia diminuido nem humilhado por isso. E, em boa verdade, nunca conheci profissional mais digno. Fizera de sua profissão um sacerdócio. Vivia para ela, e não para as gratificações. A estas, ignorava-as, pura e simplesmente. São como as mulheres, disse-me um dia — um mal necessário... Não posso passar sem elas mas, depois de as ter, acredite vossa excelência, repugnam-me.

Era um indivíduo baixinho e de cara rapada. Muitas vezes lamentei não o ver de bigode, pois preencheria assim a minha ideia do típico criado francês. Havia sempre nele uma mesura em perspectiva, e um sorriso de deferência prestes a delinear-se nos lábios. Ele era atencioso, é o termo. As pessoas a quem servia ficavam com a sensação reconfortante de serem bem tratadas, mesmo que, na realidade, o café que ele trouxesse fosse requentado ou — á hora do almoço — os bifes estivessem rijos e intragáveis.

Esboçava sempre um gesto na direcção da cadeira em que o cliente se ia sentar. Não chegava a afastá-la, mas mostrava a intenção, e isso bastava ao cliente. Depois, cumprimentava-o — nunca com familiaridade, entenda-se — como se fosse alguém que lhe desse prazer ver pelo «café»... como se fosse o melhor cliente, o preferido, o único.

Tinha sempre uma sugestão acerca do prato que estava mais apetitoso. Hoje, umas ovas de pescada, amanhã um cozido á portuguesa que estava um amor. Levava aos lábios o polegar e o indicador unidos, num gesto tão parisiense, que eu por vezes me imaginava num restaurante de Auteuil ou Ueuilly, e só faltava vê-lo surgir com uma velha garrafa de Borgonha (especialidade da casa, só para as grandes ocasiões) para a ilusão ser perfeita.

E, por vezes, conhecedor da preferência do cliente, ele, de facto, ia buscar uma garrafa. Prove vossa excelência isto, e depois me dirá. Em cem por cento dos casos, o cliente dizia: é bom, é óptimo, ou é esplêndido — mesmo que não gostasse.

Pierre reservava as mesas para os clientes certos, e servia-os antes mesmo de eles esboçarem um gesto a pedir fosse o que fosse. Sabia de cor o que cada um costumava tomar e nunca se enganava. Por esse e outros motivos, gozava Pierre da preferência dos clientes. Onde está o Pierre? — perguntava logo eu, quando o não via. Uma ou outra ocasião, tentaram explicar-me que o nome dele não era Pierre, mas sim outro qualquer, que não fixei. Recusei-me sempre, porém, a prestar-lhes atenção, e acabaram por saber a quem eu me referia, e talvez mesmo a considerar-me um sujeito um tanto ou quanto maduro, que seria perigoso contrariar.

Para com os clientes jovens, Pierre usava com parcimónia da piscadela de olho, particularmente se percebia o interesse de um moço por uma moça, ou vice-versa. A piscadela de olho era o sinal de caminho livre, o abre-te Sésamo, para maiores audácias. Quando, em contrapartida, o viam franzir o sobrolho em ar de censura, era certo que o objecto de interesse estava comprometido, e nada havia a fazer.

Mas era, principalmente, junto do elemento feminino idoso, que Pierre tinha grande reputação. Senhoras havia que só queriam ser servidas por ele. Antes de se sentarem, asseguravam-se das mesas a que Pierre atendia, e só depois, tranquilizadas, tomavam o lugar. Quando Pierre não estava, os outros criados sofriam-lhes o mau humor e a rabugice. Primeiro, as torradas nunca estavam em condições. Depois, elas não esperavam tanto tempo para serem servidas, nem tanto tempo para pagar, quando Pierre estava presente. Os outros não lhes perdoavam o mau génio e, de facto, não as tratavam tão bem como Pierre, que era uma espécie de «couqueluche» delas.

Um dia perguntei-me que idade teria Pierre. Trinta e cinco, quarenta, quarenta e cinco? Era tão difícil fazer um prognóstico certo! Acabei por me fixar em volta dos quarenta. Depois perguntei-lhe. Tenho cinquenta e três, senhor doutor. Dava-me sempre doutor, o bom do Pierre. Mas, cinquenta e três! O homem estava, de facto, bem conservado.

Foi essa, certamente, a ideia (a de ele estar muito bem conservado) que começou a germinar na cabeça de uma das frequentadoras do «café». Era uma senhora alta, magra, distinta, que aparentava os seus quarenta e poucos. Segundo me informaram, quase vivia no «café». Aparecia todas as manhãs, por volta das onze, com um maço de jornais. Tomava café e lia. Depois almoçava. A' tarde voltava a ler. Fumava também um cigarro ou outro, com moderação. E durante todo esse tempo, não cessava de seguir os vaivens de Pierre, discretamente, sim, mas não de forma que a sua admiração não desse em tornar-se notada.

Caso curioso, Pierre começou a andar enervado, a esquecer-se, a trocar os copos e os pratos. Oh, que cabeça a minha, dizia então. E pedia desculpas, com um ar tão desolado, que todos lhas davam de bom grado.

Reparei, como não podia deixar de ser, na atenção obcecante da senhora solitária. E, intimamente, comecei a arquitectar a hipótese de um romance. Mas, a pouco e pouco, dei em notar que Pierre — Pierre, o único! — tratava a senhora sem a menor consideração. Pretendia não notar nos seus chamamentos, fazia-a esperar, servia-lhe o café e esquecia-se do açucar, não lhe punha cinzeiro na mesa, ou então retirava-lhe os jornais que ela ainda não lera.

Não sei agora quantos meses aquilo durou. E' difícil precisar, já tanto tempo passado. Sei que, um dia, reparei na ausência da senhora. Pensei no caso, e cheguei á conclusão de a não ver há umas semanas. Ainda esbocei um gesto para falar a Pierre, mas contive-me a tempo. E só alguns meses depois, quando a ausência da senhora se podia já considerar definitiva, o abordei.

A' minha primeira pergunta, confirmou que a senhora já não vinha. E, como eu, meio sorridente lhe observasse que ela certamente devia ser um bom partido, teve um gesto desdenhoso. Nem por isso, senhor doutor. Tinha uma pensão — era viuva — mas uma daquelas pensões que caducam no dia em que a pessoa volta a casar.

Comecei a julgar que entendia Pierre um pouco melhor. Era interesseiro, friamente calculista. Então, acabou o romance, não é verdade? Teve um gesto trágico de assentimento. E' verdade, senhor. Casámos na Primavera.

Bom Pierre, nunca mais me esqueci dele. E, durante muito, muito tempo, hesitei entre escrever ou não esta pequena história. Agora, porém, Pierre morreu. E, além disso, ninguém o reconhecerá nestas linhas. E' que Pierre não era francês. E nem sequer se chamava Pierre.

A chuva beneficia

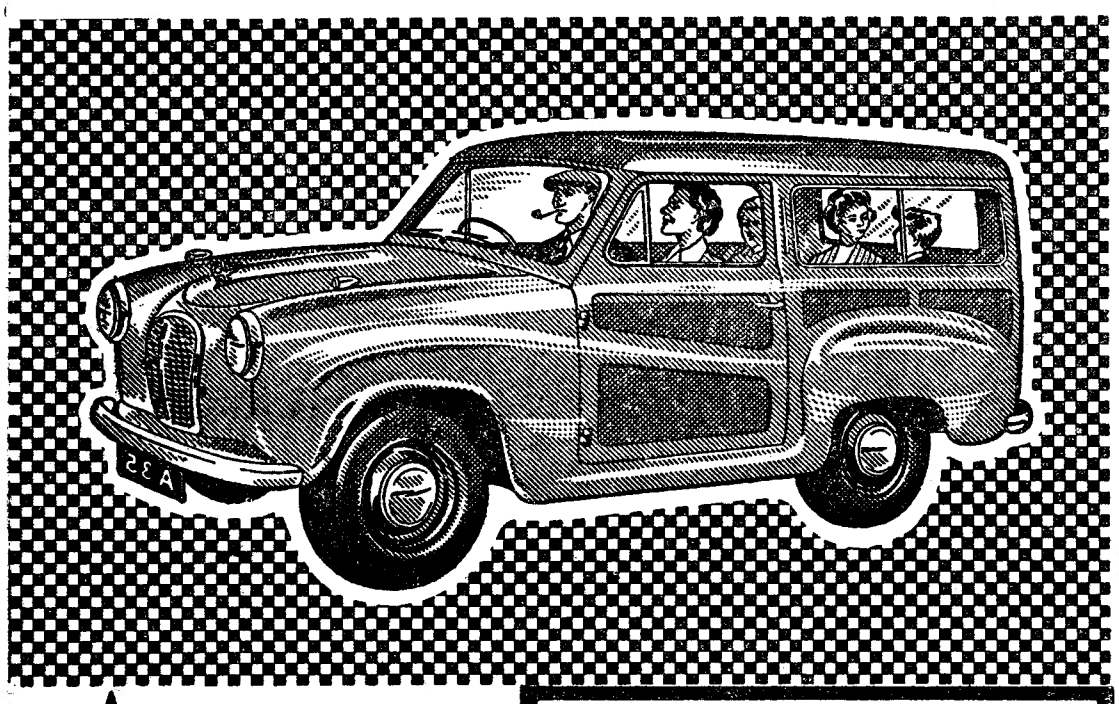
a agricultura em Algoz

ALGOZ, 9 — Já apareceu a chuva, que está a beneficiar muito a agricultura. Por isso se stão a activar as sementeiras próprias da época.

Também os lagares iniciaram a sua safra e estão já a receber azeitona, cuja produção, ao que nos dizem, este ano é inferior.

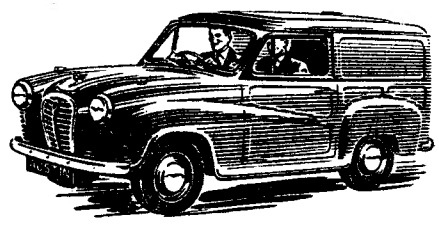
comerciais ligeiros

AUSTIN A 55



mista

van



MOTOR DE ALTO RENDIMENTO
GRANDE ECONOMIA
LONGA DURAÇÃO
CARGA CERCA DE 400 KGS.

DOIS MODELOS LONGAMENTE EXPERIMENTADOS COM MAIOR ÊXITO A JUSTIFICAR A SUA SEMPRE CRESCENTE PROCURA

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador

A casa que melhor trabalha

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

Cortejo de oferendas em Almada

(Continuação da página central)

criação, peixe, pão, malhas, tijolos, madeiras, frutas, palha, etc., tudo serviu para a obtenção de escudos a favor do hospital. Mas houve também muitas ofertas em dinheiro, mais de 200 contos, entre elas 50 contos dos organismos da pesca, 20 contos do sr. Virgílio Alves Xavier, 11 contos da Sociedade Artística Piedense, 10 contos da família Teotónio Pereira, 10 contos de um anónimo, etc. A Padaria Quaresma deu 1000 pães de meio-quilo; a Empresa Cetóbriga o produto de uma excursão á região dos 3 castelos.

Alguns curiosos pormenores do cortejo: o veículo do Ginásio Clube do Sul, com um barco de vela e uma oportuna alusão ao projecto do seu posto náutico; um outro, da Trafaria, com notas de 20 escudos a abrir as velas de uma pequena embarcação; a de Confecções Exclusivos, etc. A pé, integraram-se os ranchos Infantil da Casa dos Pescadores e Mar e Sol, da Costa da Caparica; crianças das Casas do Trabalho, estas com cestos cheios de géneros alimentícios; atletas do Atlético Almadense, etc.

Calcula-se que o total das ofertas, em dinheiro e artigos, atinja mais de 400 contos.

O 4.º CENTENÁRIO

da Misericórdia do Barreiro

BARREIRO, 9. — Na sexta-feira, ás 10 horas, na capela de Santo António, na Praça de Santa Cruz, será celebrada missa comemorativa do 4.º centenário da fundação da Misericórdia desta vila. A's 21 e 30, o provedor da benemérita instituição, sr. José Francisco da Costa Neves, fará uma palestra alusiva na sede da Sociedade União Democrática Barreirense. Assistem a estes actos o chefe do distrito de Setubal e outras entidades oficiais, etc.

A Misericórdia do Barreiro, que vem desenvolvendo notável obra, mantendo o Hospital de Nossa Senhora do Rosário e o Asilo de São José, necessita de auxílios para manter e ampliar a sua acção valiosa, e assim vão começar os trabalhos preparatórios do grande cortejo de oferendas, que já se anuncia para o dia 8 de Dezembro.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «O cantor e a bailarina» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — A's 21: «A ponte do rio Kwai» (12 anos).

AMORA — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «Sansão e Dalila» (12 anos).

BARREIRO — Teatro-Cine — A's 21: «Orgulho de homem» (17 anos).

MONTIJO — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «O ritmo do mambo» (12 anos).

PINHAL NOVO — União Agrícola — A's 21: «O rei do laço» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António S. Jorge; Tel. 034109.

ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 121; Tel. 070075.

BARREIRO — Moderna — Rua D. Maria H. Gomes Araujo; Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, n.º 18; Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — P. da Republica.

MONTIJO — Diogo Marques — R. Almirante Reis, 42; Tel. 030032.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 5-A; Tel. 029025.

SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paula Borba, 70; Tel. 22248.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

4800 contos

atinge o orçamento da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 9 — Reuniu-se sob a presidência do sr. coronel Gaspar Inácio Ferreira, o conselho municipal que, após ter dado, por unanimidade, parecer favorável ao Plano de Actividade para 1961, aprovou, também por unanimidade, as bases do orçamento para o mesmo ano.

O conselho apreciou ainda o estudo do saneamento da vila, cujo projecto deve ser elaborado no próximo ano, e aprovou outras deliberações camarárias.

Do primeiro dos documentos referidos, salientam-se as obras de viação rural, abastecimentos de água, incluídas no II Plano de Fomento, e a construção de novas escolas primárias, segundo o novo Plano de Construções Escolares já aprovado.

O cômputo aproximado das receitas e despesas a realizar em 1961 — Base I — menciona a quantia de 4 793 555$40, sendo 3 061 555$40 por força do orçamento da Camara Municipal e 1 732 000$000 por força do orçamento privado dose Serviços Municipalizados de Água e Electricidade.

FALTAM OVOS

carne e gorduras no mercado de Évora

EVORA, 9 — (Pelo telefone) — No mercado de víveres eborense, onde é excelente o abastecimento de produtos hortícolas e de pomar, a preços mais ou menos normais, acentua-se a carência de gorduras de porco e de ovos, muito embora estes tenham subido de 13$00 para 14$00 a duzia.

Entretanto, nos talhos, também se verificou dificuldade no abastecimento, em virtude da carência de gado para abate, embora o produtor já tenha elevado os preços para 280$00 e 300$00 por arroba para o gado suíno, 330$00 a 337$50 para o gado vacum e 17$00 o quilo para os ovinos.

Entretanto, nos talhos os preços autorizados, por quilo, são os seguintes: Borrego, perna e rim, 18$80; restante, 17$20. Vaca, limpa, 28$00; com osso, 16$00. Vitela, limpa, 30$00, com osso, 18$00.

Na secção de caça, as peças são: lebres de 24$00 a 25$00 por peça; coelhos, 12$00 e 13$00. As perdizes (cuja venda não é ainda permitida) são oferecidas a 10$00 cada.

O PORTO pelo telefone

Queda grave

PORTO, 9. — Recolheu ao Hospital de Santo António, o pequenito Álvaro Manuel Oliveira, de 13 anos, residente na Rua Oliveira Mendes, 51, em Santa Marinha, em Gaia, que sofreu forte comoção cerebral, por ter caído de uma bicicleta, na Rua Barão do Corvo.

Colhido por um carro de bois

No mesmo hospital deu entrada o menino Albino Ribeiro Pereira, de 3 anos, residente na Fonte da Moura, em Aldoar, que ali foi colhido pelo rodado de um carro de bois.

Mais prémios do "Domingo Feliz" foram entregues no Porto

PORTO, 9 — Outro contemplado no nosso concurso «Domingo Feliz» veio a esta delégação para receber o respectivo prémio — o 16.º.

Trata-se do sr. Joaquim Nogueira Cardoso, morador em Vila Nova de Gaia, no Bairro de Quebrantões, na Rua Alfredo Faria Magalhães, 181.

Ao feliz contemplado, foram-lhe entregues três cestas, com um total de nove garrafas do magnífico espumante «Danubio» das Caves Aliança, fornecidas pela conceituada firma Vinícola de Sangalhos.

O sr. Joaquim Nogueira Cardoso manifestou-se-nos muito satisfeito com o seu valioso prémio e elogiou com entusiasmo a iniciativa do «Diário de Lisboa».

O pequenito Rui Manuel Ribeiro Sequeiros, de 5 anos, foi um dos contemplados do nosso concurso «Domingo Feliz», durante a jornada que decorreu no Porto. Coube-lhe o 8.º prémio, constituído por dois garrafões do excelente licor Triplice Seco, fornecidos pela afamada fábrica de licores Ferreira Duque, Rua do Bonfim, 116 e, na impossibilidade do próprio premiado comparecer a levantar o prémio, veio á nossa delegação o tio, sr. António Sequeiros, que provou a sua identidade, para o efeito.

E' interessante registar que o Rui Manuel vive com seu pai, o sr. João Rui Pereira Sequeiros, em Quelimane, que ali trabalha no comércio.

O pequeno contemplado encontrava-se agora de férias na Metrópole e foi com a família ao campo Eng.º Vidal Pinheiro, assistir ao encontro Salgueiros-Belenenses, onde foi surpreendido pela objectiva do nosso fotógrafo, em companhia de um irmão e do pai. Este, quando soube que o filho fora premiado, ficou muito satisfeito, tanto mais que é leitor assíduo do «Diário de Lisboa».

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — Ás 21 e 30 — «Diálogo das Carmelitas», pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro (maiores de 17 anos).

COLISEU — Ás 21 e 30 — «A vingança de Dubrowsky», drama (12 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Afundem o Bismark», guerra (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Salomão e a rainha de Sabá», histórico (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Dragões da violência» (aventuras) 12 anos.

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Quando explodem as paixões», drama (17 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Cartago em chamas» (12 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Quando o vento sopra», drama (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escada acima, escada abaixo» comédia (17 anos).

JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Quo Vadis» (12 anos).

NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Manuzzella», romantico (12 anos).

CASINO DA POVOA — Variedades.

CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Reclamações locais

Lugar condenado á escuridão

TORRES VEDRAS, 9 — A povoação de Sarge, que pertence a uma das freguesias desta vila, e possui 150 casas de habitação, três de comércio e três ceramicas, há aproximadamente vinte anos que luta pela sua electrificação. Para conseguir esse melhoramento indispensável, formaram-se sucessivas comissões de festas e para angariação de donativos. Finalmente, em Outubro do ano findo, o Estado concedeu uma comparticipação de 74 contos, e todos os habitantes de Sarge rejubilaram por vez chegada a electricidade.

Surge 1960, e os Serviços Municipalizados de Torres Vedras procederam á construção da cabina transformadora, á colocação dos postes, fios e toda a aparelhagem necessária. Está tudo pronto desde Junho do corrente ano. Passou o Verão, entramos no Outono, vamos a caminho do Inverno, e de todos os inconvenientes desta estação, e continuamos ás escuras. Segundo consta, cabe a responsabilidade desta situação ás Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, que não tomaram as devidas providências para a ligação da corrente de alta tensão á cabina transformadora.

Esta deplorável circunstancia é comentada em clamor por todos os habitantes de Sarge, que apelam para quem de direito, a fim de se encontrar rápida solução para este caso tão lamentável.

VIDA RELIGIOSA

Bodas de ouro sacerdotais do bispo de Viseu

VISEU, 9 — (Pelo telefone). — Prosseguiram hoje as festas religiosas das bodas de ouro sacerdotais do prelado desta diocese, D. José da Cruz Moreira Pinto. Ontem, houve os imponentes actos que assinalaram a inauguração das novas instalações do Seminário Maior, dedicado a Nossa Senhora da Esperança.

A's cerimónias de hoje, dedicadas exclusivamente ao cinquentenário da ordenação sacerdotal do sr. D. José, estão presentes os srs. arcebispo de Mitilene, bispos de Vila Real, de Aveiro e de Lamego, bispo-auxiliar de Braga e administrador apostólico do Porto.

A Camara Municipal apresentou cumprimentos ao prelado da diocese.

Confraternização de antigos seminaristas

EVORA, 9 — (Pelo telefone). — Efectuou-se hoje, nesta cidade, uma festa de confraternização de antigos seminaristas. Ouviram missa na capela do Seminário Maior, reuniram-se, depois, numa sessão de estudo, e no refeitório do Seminário, almoçaram em agradável ambiente de confraternização. Mais tarde, estiveram no Paço Arquiepiscopal, a cumprimentar o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, e no cemitério dos Remédios, a visitar o tumulo do sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, e na basílica metropolitana, a visitar o mausoleu do sr. D. Augusto Eduardo Nunes, antigos purpurados eborenses.

«Ratos» de automóveis na cidade de Évora

ÉVORA, 9. — O caixeiro viajante sr. Amorim da Conceição Vicente, de 33 anos, residente em Figueiró dos Vinhos, participou ás autoridades policiais desta cidade, que de dentro do seu automóvel, que estacionava numa artéria de Évora, lhe furtaram uma mala com roupas de homem, no valor de 1 800$00.

Os «ratos» de automóveis tentaram ainda abrir um outro carro, pertencente ao viajante sr. Adriano Pereira, de 43 anos, morador na Damaia. Os gatunos chegaram a partir o manípulo de uma das portas, mas a fechadura resistiu.

CORTEJO de oferendas nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 9. — (Pelo telefone). — Com a presença do governador civil de Leiria, sr. Olímpio Alves, realizou-se esta tarde nas Caldas da Rainha um cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia, no qual participaram quinze carros de outras tantas freguesias, que rendeu cerca de oito dezenas de contos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Clementina de Jesus

PEDRÓGÃO GRANDE, 9. — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Clementina de Jesus, veneranda velhinha de 84 anos, que era uma das figuras locais mais estimadas e respeitadas. Dotada de excelente carácter e muito bondosa, deixa saudade a todos quantos com ela privavam.

No seu funeral incorporaram-se inumeras pessoas de todas as categorias sociais.

FUNERAIS

Maria Sivandina de Oliveira e Graciete Lima da Silva

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, do Instituto de Medicina Legal para o cemitério de Benfica, o funeral das duas jovens costureiras, Maria Sivandina de Oliveira e Graciete Lima da Silva, que encontraram a morte proximo do apeadeiro de Sete Rios, onde foram trucidadas por uma composição ferroviária.

COMO QUEM BRINCA...

Tenho um fogão a gás com termostato! Sou uma cozinheira moderna!

Até agora, o forno regulava-se pela prática, vigiando-o.

Com o termostato, basta pôr o ponteiro a indicar a temperatura adequada ao que se deseja

e retirar o prato pronto, ao fim do tempo indicado.

Faço assados esplêndidos, automàticamente.

E todos me felicitam!

Faça como eu...

MAS EXIJA APARELHOS A GÁS DA COMPANHIA COM O SELO DE GARANTIA DO BANCO DE ENSAIOS DAS

GÁS DA COMPANHIA

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA

CASA ALUGA-SE

Na Rua Actor Vale n.º 43 — rés-do-chão — direito

propriedade da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ás 18 horas do dia 20 de Outubro, na Sede da Caixa, Rua Padre António Vieira n.º 5, 1.º — Lisboa.

Abertas as propostas no dia 21, pelas 16 horas, na presença dos interessados ou seus representantes, poderá ser necessário proceder-se á licitação verbal.

A Direcção reserva-se, contudo, o direito de não fazer a adjudicação, caso não convenha.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 9 de Outubro de 1930 a notícia de que a Câmara Municipal aprovara a concessão de regalias para a construção do Palácio Hotel de Lisboa, com 300 quartos e dotado dos ultimos melhoramentos.

A Camara concedia a isenção de impostos municipais durante 30 anos e autorizava a ligação subterranea com o Parque Eduardo VII, garantindo o fornecimento de água, em caso de necessidade, por meio de depósitos a construir no referido Parque.

EFEMÉRIDES

No dia 9 de Outubro de 1547 foi baptizado Miguel de Cervantes Saavedra.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. *Programa «B»* 397 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — Às 17, Ritmos de «jazz»; 17 e 25, Bailarico; 17 e 45, Quinze minutos na Argentina, com musica popular, pelo conjunto vocal Os Incas, Boliviana, Borrachito e Subo Carnavalito; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança, pelas orquestras de Helder Levantino, Parigi, Artis Shaw e Tumebols; 19, Conjuntos ligeiros; 19 e 20, Domingo desportivo; 19 e 30, Ritmos sul-africanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Trompetista, Charles Margulis, conjunto de guitarras, Georges Barnes e Art Ryverson; 20 e 15, Melodias em voga; 20 e 30, A nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, O organista; 21 e 30, De tudo um pouco; 22, Rádiodesporto; 22 e 40, Programa pelo orfeão da Fábrica Militar de Braço de Prata; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Musica de dança, pelas orquestras de Lamen, Vera, Noel Chiboust, Cahan Colombo, Jenny Mengo, Ivon Alain e Virginie Morgan; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — Às 17, 3.º e 4.º actos da ópera «O Trovador» (Verdi). Intérpretes; Zinka Milanov, George Cehanovsky; Fedora Barbieri e Jussi Bjorling, pelo coro Robert Shaw e a Orquestra da R. C. A. Victor, sob a direcção de Renato Cellini; 17 e 55, História do teatro; 18 e 37, Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 21, op. 53, em dó maior» pelo pianista Wilhelm Backhaus; 19, Resumo do programa — Concerto de domingo, preenchido com gravações cedidas pela Embaixada dos Estados Unidos da América, em Lisboa: «Lenda do nobre cavaleiro» (Teodoro Berger), pela Orquestra Sinfónica da Universidade de Miami, sob a direcção de John Bitter; «Concerto, op. 104», para violoncelo e orquestra (Dvorak). Violoncelo: Pierre Fournier e a Orquestra Sinfónica da Universidade de Miami, sob a direcção de John Bitter; 19 e 50, Noticiário regional; 20, 2.ª parte do concerto «Meditação de Medeia» e «Dança da Vingança» (Samuel Barber): «Sinfonia n.º 4, op. 36, em fá menor» (Tchaikowsky), pela Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Thomás Schipper; 20 e 5, Musica de tecla: «Avant-Derniéres Pensées» (Arik Satie); piano: Aldo Ciccolini; 21, Noticiário; 21 e 20, 20.º programa da série Transmissão Integral dos Preludios e Fugas do Cravo Bem Temperado, de João Sebastião Bach: «Preludio e fuga n.º 15, em sol maior», e «Preludio e fuga n.º 16, em sol menor»; cravista Isolde Ahlgrimm; 21 e 30, Festival Sibelius de 1960, realizado em Helsinquia, gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa; Recital de canto, por Tom Krause, acompanhado pelo pianista Pentti Koskimies; cinco sonetos a «Orfeu» (Einojuhani Rautavaara; cinco canções (Jean Sibelius); 22, Recital pelo violoncelista Adolphe Frezin, acompanhado pela pianista Regina Cascais: «Sonata em sol maior» (Sammartini); «Sonata em dó menor», para violoncelo solo «Eugene Ysaye); 22 e 20, «A Partita n.º 3, em lá menor» (Bach); pianista Hugo Steeurer; 22 e 40, Árias: «Casta Diva», da ópera «Norma» (Bellini); «Sorte é la notte», da ópera «Ernani» (Verdi), canta o soprano Anita Cerquetti; «Mamma, quel vino é generoso», da ópera «Cavalleria Rusticana» (Mascagni); «In Paradiso», da ópera «A Africana» (Meyerbeer); «La Fieur que tu M'Avais Jetée», da ópera «Carmen» (Bizet); «Cielo e Mar», da ópera «Gioconda» (Ponchielli), canta o tenor Jussi Bjorling; 23 e 10, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 6, op. 54» (Chostakovitch), pela Orquestra Filarmónica de Londres, sob a direcção de «sir» Adrian Boult; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18, Domingo musical; 18 e 50, Artista; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Conjuntos; 20 e 15, Solistas; 20 e 30, Comentários desportivos; 21, Cançonetas; 21 e 30, Leitura; 22, Zarzuela; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 2 e 30, Fecho.

Emissor de Ribamar — Às 16 e 45, Tarde desportiva; 19 e 30, Boletim desportivo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 15, Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, Imagens por musica; 22, Trechos recreativos; 23 e 30, Variedades; 0, Ritmos de baile; 0 e 58, Sumário; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 17 e 15, Alegria ao volante; 18, Suplemento desportivo; 18 e 15, Noticiário, 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Leitura do programa e boletim religioso e do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Melodias; 21 e 45, Pátio das canções; 22 e 5, Musica de sempre; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 17 e 30, abertura; 17 e 32, Passatempo infantil: «As aventuras de Bom» (des. animados) e teatro infantil: «O Gato de Botas», extraída do conto de Ludwig Tieck, tradução de Maria Teresa e João Carlos Beckert da Assunção, interpretação de Rui Mendes, Morais e Castro, Rui Furtado, Paulo Rodrigues, António Anjos, Fernanda Alves, Eduardo Silveira, Rosina Rego, Francisco Nicholson, Elvira Pais e Maria Albergaria, realização de Bessa de Carvalho; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, missa de domingo; 19, interrupção da emissão. Às 20 e 30, reabertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 55, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 5, Abbot e Costello (show); 21 e 35, João Villaret, numa produção e texto de Francisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 21 e 55, programa da Junta da Acção Social — Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 10, transmissão dos estudios do Porto: musica ligeira pela Orquestra de Resende Dias; 20 e 35, «O homem invisível», 4.º episódio (repetição); 23, telejornal; 23 e 15, «Domingo desportivo».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841. Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776681. Alcantara Avenida da Republica, 74-A—junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920. Lungenit, Lda. — Avenida da Republica, 55-A — Tel. 772132. Dalva — Avenida Duque de Ávila. 125, Tel. 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468. Ascenso — Rua 27. 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389210. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 389237. Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão. Rua da Cruz de de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França. 58-60. Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860. Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632. Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90-92, Tel. 44438. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46. Tel. 4245. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 83, Tel. 864643. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto, Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa. 5-B — Tel. 689250. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-D—Tel-688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643. Castro Suc. — Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 660513. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C. Pedrouços, Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel-638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625. Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 4-B, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284. Fernandes — Rua de S. José, 187. Tel. 26576. Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel 21415.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 9 — 23 e 49 (1m,33).
Dia 10 — 12 e 12 (1m, 39).
Dia 11 — 0 e 30 (1m,56); 13 h. (1m,61).

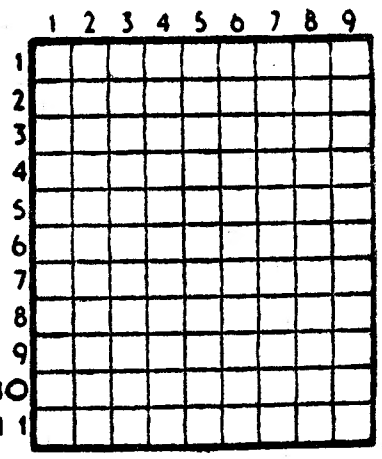
PREIA-MAR

Dia 9 — 18 e 19 (3m,76).
Dia 10 — 6 e 35 (3m,74); 19 e 2 (3m,51).
Dia 11 — 7 e 20 (3m,53); 19 e 50 (3m,29).

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4144



HORIZONTAIS: 1 — Aqui. Género de mamíferos anfíbios. 2 — Vê. Passadas. 3 — Troçava. Subordem de insectos hemípteros, que compreende numerosos géneros e espécies, espalhados pelo hemisfério boreal. 4 — Futil. Dádiva. Atmosfera. 5 — Estarás. 6 — Possui. Lista. 7 — Simples. 8 — Batráquio. Víscera. Viração. 9 — Bordas. Medida de superfície. 10 — Costumar. Espírito. 11 — Artigo definido. Contracção de preposição e artigo (pl.). Símbolo químico do érbio.

VERTICAIS: 1 — Ave carnívora. Forma de escrever ou falar sem sujeição a medida certa ou acentuação determinada. 2 — Harmoniza. Argolas. 3 — Existe. Preposição. Estuda. 4 — Nota musical. Rio da Guiana Inglesa. 5 — Colocar. Escarneces. 6 — Meditaram. Campeão. 7 — Juntei. Isolados. O mais. 8 — Fileira. Equipe. 9 — Empregara. Limpar com areia.

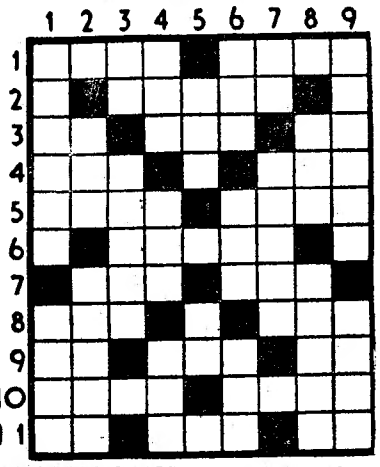
Solução do problema n.º 4143

HORIZONTAIS: 1 — Suam. Milo. 2 — Safio. 3 — Rs. Sol. Ac. 4 — Aos. Ema. 5 — Marcara. 6 — Dó. Ien. Si. 7 — Os. Os. 8 — Ocaso. 9 — Sá. Ala. Pá. 10 — Era. LIV. 11 — Laia. Deão.

VERTICAIS: 1 — Sara. Dossel. 2 — Como. Ara. 3 — A's. Sá. Oó. Aí. 4 — Mas. Risca. 5 — Foice. Ali. 6 — Mil. Anosa. 7 — Io. Er. Só. Lê. 8 — Amas. Pia. 9 — Orça. Ilhavo.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2098



HORIZONTAIS: 1 — Coisa alguma. Esteiros. 2 — Estupido. Tempo do verbo ser. 3 — Aqui. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Atmosfera. 4 — Cólera. Acreditei. 5 — Nome dos governadores árabes de territórios da Península Hispanica. De cobre. 6 — Planeta do nosso sistema solar. 7 — Delicado. Prendo. 8 — Utensílios domésticos. Fileira. 9 — Símbolo químico do azote. Letra grega. Existe. 10 — Folhagem das plantas. Afecto. 11 — Viração. Bebida alcoólica. Sózinho.

VERTICAIS: 1 — Má. Preposição. 2 — Pedra de altar. Mercado oriental. 3 — Oferece. Criadores. 4 — Para barlavento. Seguiam. Semelhante. 5 — Miserável. Artigo definido. 6 — Chefe etíope. Letra grega. Caminhavam. 7 — Distar. Ilha do Mediterraneo também chamada Candia. 8 — Medida de superfície. Orgãos visuais. 9 — Dispor em séries. Ilha situada no Pequeno Belt.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2097

HORIZONTAIS: 1 — Abas. Rufa. 2 — Sono. Oriá. 3 — Teatral. 4 — Tal. Lhe. 5 — As. Clã. Oc. 6 — Pó. Má. 7 — Ain. Ais. 8 — Ob. Ter. Os. 9 — Capa. Rema. 10 — Alai. Amar. 11 — Sais. Raia.

VERTICAIS: 1 — Ás. TAL. Ocas. 2 — Botas. Abala. 3 — Anel. PiPAI. 4 — Soa. Contais. 5 — TAL. 6 — Ror. Amarrar. 7 — Ural. Aí. Ema. 8 — FILHO. Somai. 9 — Aa. Eça. Sara.

(Provérbio: TAL PAI TAL FILHO).

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

GRATUITAMENTE

SIMCA

A SIMCA PORTUGUESA, sempre animada do constante desejo de satisfazer os seus clientes, tem o prazer de convidar todos os possuidores dos **AUTOMÓVEIS SIMCA**, que assim o desejem, a trazer os seus carros às Oficinas **SIMCA**, Rua Oliveira Martins, 4, Telef. 762735 e 775414, do dia 10/10 a 20/10, onde gratuitamente será feita uma inspecção e afinação de motores pela equipa dos seus mecânicos treinados em França na Fábrica **SIMCA.**

Os novos modelos **SIMCA**, actualmente apresentados no **SALON de l'Automobile de Paris**, encontram-se em exposição na Praça de Londres, 7-A, em Lisboa.

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

FIOS DE LÃ PARA TRICOT

NOVAS QUALIDADES

(Aos preços de Fábrica)

Peçam amostras para:

J. P. Alvares Ferreira, Ltd.ª

Rua da Madalena, 78

Telef. 27652

(Junto á Rua dos Retroseiros)

LISBOA

ENVIA-SE À COBRANÇA

Kruchtchev responde

às declarações de Nixon Kennedy

(Continuação da 1.ª página)

dente que qualquer dos candidatos».

Kruchtchev também declarou não ter assistido ao debate de ontem, á noite, entre Kennedy e Nixon.

«Interessam-me melhores espectáculos, afirmou. Se surge a hipótese de uma comédia, prefiro ver qualquer coisa do género de Gogol, o «Inspector-Geral», por exemplo».

Kruchtchev uma vez mais não respondeu a uma pergunta acerca de quando terá lugar, em Moscovo, o julgamento dos dois membros da tripulação do avião «RB-47», capturados depois do aparelho haver sido abatido sobre as águas do Artico.

A chegada de Kruchtchev ao portão da moradia, onde falou com os jornalistas, verificou-se, como de costume, sem cerimonial e sem aviso. Com as mãos enfiadas profundamente nos bolsos do casaco, o chapéu empurrado para trás, no género da versão hollywoodiana de um jornalista dinamico, e com um sobretudo cinzento-claro desabotoado e descaído para trás, o primeiro-ministro soviético avançou pela álea, acompanhado de Mikail Menshikov, embaixador soviético nos Estados Unidos. Ao chegar ao portão, levantou o chapéu, inclinou a cabeça para os jornalistas, e foi, imediatamente, bombardeado por uma série de perguntas.

Menshikov foi obrigado a servir de intérprete, até o intérprete habitual aparecer, ofegante, já perto do fim da entrevista. — (R.).

UMA «BOMBA» INOFENSIVA PARA KRUCHTCHEV

IRVINGTON (New Jersey), 9 — Uma encomenda postal contendo uma bomba, dirigida a Nikita Kruchtchev, foi ontem interceptada pela Polícia.

O engenho, que fora depositado nos correios de Irvington, tinha apenas como destinatário: «Nikita Kruchtchev — Nações Unidas». Um empregado dos correios chamou a Polícia ao reparar no endereço do embrulho, que pesava pouco mais ou menos um quilograma e era feito em papel branco.

O embrulho foi imediatamente transportado para Washington, onde foi examinado.

Um exame profundo do embrulho revelou, afinal, tratar-se de uma brincadeira, duma «bomba» completamente inofensiva.

Feita uma análise á «carga explosiva», verificou-se ser apenas pó vulgar, e não pólvora como ao princípio se temia.

O engenho tinha um interruptor, fios eléctricos, rolos de fio de cobre, um pedaço de tubagem de chumbo, pregos e laminas de zinco, tudo montado de forma impecável. de início, um perito declarara: «Esta bomba deve ter sido fabricada por um verdadeiro especialista. — (F. P.).

GOMULKA VISITOU AVIÁRIOS E HERDADES

SOMERVILLE (Nova Jersey), 9. — O primeiro secretário do Partido Comunista Polaco, Gomulka, visitou alguns aviários e centros de lacticínios de Nova Jersey e confessou-se impressionado com a sua «superior organização e eficiência».

Acompanhado por quinze funcionários polacos, dois agentes de segurança da Secretaria do Estado norte-americana e uma guarda constituida por elementos da Polícia de Nova Jersey, o dirigente polaco percorreu um dos mais importantes e vastos aviários da costa oriental do país, e duas herdades altamente mecanizadas e destinadas ao fabrico de laticínios. Na Cooperativa de Consumidores e Criadores de Leite de Belle Meade, Gomulka aceitou um copo de leite que lhe foi oferecido e, sob os olhares dos seus companheiros, saboreou deliciadamente o leite da Nova Jersey. — (A. N. I.).

Kruchtchev partirá

na quinta-feira para Moscovo

NOVA YORK, 9. — A delegação soviética notificou, oficialmente, a noite passada, o Departamento de Estado de que Nikita Kruchtchev regressará ao seu país, num avião a jacto soviético, na quinta-feira, á noite.

A estadia de Kruchtchev, durante vinte e cinco dias, em Nova York, terminará ás 3 e 30 (hora de Lisboa), na sexta-feira, quando embarcar no aeroporto de Idlewild, declararam funcionários do Departamento de Estado.

O vôo será directo a Moscovo, No entanto, é provável que o primeiro-ministro soviético visite a Coreia do Norte dentro em breve — (Reuter).

O REI DA JORDANIA E O PRIMEIRO-MINISTRO DA NIGÉRIA REGRESSAM AOS SEUS PAISES

LONDRES, 9. — O rei Hussein da Jordania e «sir» Abubakar Tafawa Balewa, primeiro-ministro das Federações da Nigéria, chegaram hoje a Londres, a bordo de um avio a jacto, vindos de Nova York, ondeassistiram á Assembleia Geral das Nações Unidas.

Comissões de recepção da Embaixada jordana e da Casa da Nigéria misturaram-se, nos salões do aeroporto, com representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Repartição de Relações com a Comunidade.

O rei e o primeiro-ministro demoraram-se alguns minutos no aeroporto, antes de partirem para esta cidade. O primeiro-ministro seguirá na terça-feira para Lagos.

O rei Hussein, que deve permanecer na Grã-Bretanha durante cerca de uma semana, antes de regressar a Ammã, seguiu de automóvel para um hotel em Londres. — (Reuter).

«A ASSEMBLEIA GERAL DEVERIA REALIZAR-SE CADA ANO NUMA CAPITAL»

COPENHAGUE, 9.—As reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas deveriam efectuar-se cada ano numa capital diferente, por exemplo, um ano em Moscovo, outro em Nova Delhi e assim de seguida — declarou Jens Otto Krag, ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, ao correspondente em Nova York do jornal conservador dinamarquês «Berlingske Tidende».

Em contrapartida, Otto Krag pensa que não seria prático deslocar de Nova York a sede das Nações Unidas. — (F. P.).

UM QUADRIMOTOR

contra um barranco

mas não houve vítimas

SOUTHEND (Inglaterra), 9 — Um quadrimotor com 72 passageiros falhou a pista, ao pretender terrar aqui, e foi embater num barranco sobre o qual corre a linha férrea.

Não houve vitimas, mas o piloto foi internado no hospital. — (R.).

REGRA DE OURO

para tratar com os trabalhadores africanos

LEEDS, 9. — **O director adjunto da «United Africa Company» revelou hoje uma «regra de ouro» para enfrentar os problemas sindicais em África: os trabalhadores africanos devem ser tratados da mesma maneira que os europeus.**

«Se tratarmos uma união sindical africana como se fosse uma união sindical britanica, não se pode cometer grande erro», disse o director F. J. Pedler, na conferência nacional de administração de pessoal em Harrogate, perto desta cidade.

«E' demasiadamente comum a convicção de que as uniões sindicais em África são subversivas, comunistas, corruptas e não-representativas», afirmou.

Pedler acrescentou que os pedidos apresentados pelas uniões sindicais africanas exprimem, algumas vezes, um sentimento profundamente enraizado de que os Africanos deveriam ter o mesmo tratamento que os Europeus. — (R.).

Os afro-asiáticos

preparam novos ataques

contra o colonialismo

WELLINGTON, 9. — O primeiro-ministro da Nova Zelandia, Walter Nash, declarou hoje, pela rádio, que os países da Ásia e da África se estavam a preparar para novos esforços destinados a pôr fim ao colonialismo, particularmente em África.

Nash, que regressou ontem a esta cidade, depois de assistir á Assembleia Geral das Nações Unidas, disse: «Não deveriamos subestimar a influência sobre esses países do pedido de Kruchtchev para eliminação do colonialismo em todo o Mundo». — (Reuter).

KENNEDY PROPÕE UMA ALIANÇA COM OS POVOS AFRICANOS

KENTUCKY, 9. — Um programa de cinco pontos, destinado a corrigir o que classificou de «erros desastrosos e negligência» da administração de Eisenhower em relação á África, foi ontem proposto pelo candidato democrático á presidência, John Kennedy, durante a sua visita eleitoral ao Kentucky.

Acentuando que o comportamento politico dos Estados Unidos em relação aos problemas africanos tinha resultado numa acentuada quebra de prestígio e no aumento da influência russa no continente negro, Kennedy revelou o seu programa que assenta nos seguintes pontos: 1) apoio aos novos Estados independentes e aliança com os povos africanos; 2) politica africana através da O. N. U. que «ganhou já o apoio e a confiança da maioria dos povos negros; 3) os Estados Unidos devem fomentar a afluência de estudantes africanos ás Universidades norte-americanas e criar uma verba destinada á educação multi-racial, em cooperação com nações africanas, com a finalidade de se desenvolver um plano educativo em grande escala; 4) os Estados Unidos devem criar um fundo multilateral de desenvolvimento, á disposição das nações africanas, com apoio das nações ocidentais, e destinado a empréstimos a longo prazo para empreendimentos publicos; 5) a aplicação de capitais particulares na África deve ser estimulada, o que implica a ampliação dos serviços consulares e a utilização de fundos de empréstimo, para adaptar a industria privada ao enorme potencial económico da África. — (A. N. I.).

A tarde desportiva

no Estádio Nacional

(Continuação da 1.ª página)

sé de Freitas conduzia o respectivo estandarte.

Terminado o desfile que foi dirigido pelo professor do I. N. E. F., Reis Pinto, as representações dos cinco clubes formaram na faixa central do rectangulo, de frente para a tribuna e o dr. Manuel Fradinho, como presidente da direcção do clube mais antigo, leu, ao microfone, uma mensagem dirigida ao Chefe do Estado, através do qual os referidos clubes patentearam o seu agradecimento pela distinção que lhes foi concedida pelo Governo português.

Finda a leitura da mensagem, escrita em artístico pergaminho, assinado pelos presidentes das direcções dos clubes, cinco raparigas, cada uma de um dos clubes, subiram a escadaria das arquibancadas, e ao chegarem á tribuna presidencial, as duas mais jovens ginastas do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio Clube fizeram entrega ao Chefe do Estado do significativo documento.

Neste momento e enquanto a banda da G. N. R. executava uma marcha triunfal, subiu ao ar uma girândola de morteiros, emprestando ao festival uma faceta espectacular curiosa, que o publico sublinhou com uma prolongada salva de palmas.

As representações dos clubes deram mais uma volta ao estádio, saindo pela Praça da Maratona.

O desafio de futebol Sporting-Benfica

Com arbitragem de Manuel Oliveira Ferreira, as equipas formaram:

SPORTING — Aníbal; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julio; Hugo, Fernando, Figueiredo, Diego e Geo.

BENFICA — Costa Pereira; Angelo e Sidónio; Neto, Artur e Cruz; Palmeiro, Mendes, Torres, Coluna e Cavém.

A anotar a estreia, em Portugal, dos novos jogadores «leoninos» Aníbal e Geo.

Aos 5 minutos, surgiu a primeira ofensiva perigosa, por intermédio de Geo, mas Fernando não dominou o esférico e o perigo passou.

No minuto seguinte, o avançado-centro «leonino» falhou o remate quando se encontrava só, a pouca distancia de Costa Pereira.

O Benfica reagiu e o Sporting foi obrigado a ceder dois «cantos» seguidos, que não deram resultado.

Seguiu-se um contra-ataque sportinguista e uma troca de passes entre Mendes e Hugo proporcionou um remate perigoso que Costa Pereira defendeu, a soco, para «canto».

Até aos 15 minutos, altura em que as equipas mudaram de campo, o marcador continuava a não funcionar.

Recomeçado o encontro o Sporting fez perigar as redes de Costa Pereira num trabalho de Hugo que deu o esférico a Fernando, passando-o este, rápidamente, a Diego, que rematou ao lado do poste.

Aos 22 minutos, Coluna disparou um remate que saiu ao lado da baliza de Aníbal e, 2 minutos depois, Sidónio foi obrigado a conceder novo «canto». Todavia, o momento mais flagrante de golo registou-se aos 28 minutos, quando Mendes, á boca das balizas, falhou, espectacularmente, o golo.

Cerca da meia hora Aníbal teve de mergulhar aos pés de Torres para afastar a bola do alcance do avançado-centro benfiquista.

O Benfica beneficiou, a seguir, de um livre, por mão de Morato, que Mendes rematou muito por alto.

O encontro terminou, com o empate de 0-0, mas como para o desfecho contam o numero de cantos — o Sporting beneficiou de três e o Benfica de um.

UM FOGAREIRO

matou seis pessoas

RICHMOND (Indiana), 9. — A explosão de um fogareiro de petróleo, que se encontrava diante de uma vasilha com trinta litros de combustível, ocasionou um grande incêndio, destruindo a casa de madeira onde residia uma mulher com quatro filhos menores. Todos morreram queimados, apesar dos desesperados esforços feitos pelos bombeiros para salvar a mãe e os quatro filhos.

Gilbert Sullivan, pai das crianças, morreu de comoção ao ter conhecimento da tragédia. — (A. N. I.).

A França necessita de armas atómicas

(Continuação da 1.ª página)

lo é uma garantia de unidade, e essa será a minha missão durante os dias que me restam de vida. Apelo, portanto, para todos vós para que me apoieis e me ajudeis, não deixando que as paixões vos levem para campos opostos e contraditórios».

Referindo-se depois á questão da intervenção da O. N. U. na Argélia, de Gaulle disse:

«As Nações Unidas tornaram-se uma lamentável plataforma para discursos sensacionais e ameaças. A França nunca aceitará os ditames daqueles que são opressores profissionais dos povos.

«Estamos em vias de solucionar o problema da Argélia. A autodeterminação está á vista. Os Argelinos escolherão livremente e qualquer que seja a sua escolha, boa ou má, a França aceita-a antecipadamente, esperando que a Argélia de amanhã continue ligada á França, no seu próprio interesse. Porém, os crimes deverão acabar, antes dos Argelinos poderem escolher livremente».

Falando em seguida sobre as armas atómicas francesas, o presidente afirmou: «No mundo moderno, as armas atómicas são a unica garantia dos que desejam conservar-se livres. A França deve possui-las também para que não passe de nação soberana a satélite». — (R.).

As eleições em Itália

(Continuação da 1.ª página)

áspera entre os sociais-democratas e os socialistas nenistas, acusando os primeiros, os segundos de não facilitarem, pelas suas ligações com os comunistas, uma deslocação para a esquerda da política italiana. Por fim, a luta será também apertada entre os socialistas nenianos e os comunistas: estes acusam aqueles da sua abstenção aquando da votação de investidura, em Agosto passado, do Governo Fanfani.

À direita, o Movimento Social Italiano trava combate contra todos os grupos da esquerda, do centro e da direita, tendo rompido todos os acordos com os monárquicos.

Quanto aos monárquicos, a sua campanha apresenta-se particularmente difícil pelo facto de não formarem um unico partido, mas serem representados por dois grupos: o Partido Democrático Italiano e o Partido Monárquico Italiano. — (F. P.).

PUBLICAÇÕES DE LISTAS TELEFÓNICAS S. A. R. L.

LISTA TELEFÓNICA N.º 81

LISTA CLASSIFICADA

Informa-se o Ex.mo Público que já está em distribuição a Lista classificada n.º 81.

Mais uma vez se chama a atenção dos Ex.mos Assinantes para o facto desta Lista ser

ABSOLUTAMENTE GRÁTIS